Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)

2º quadrimestre de 2026

Sumário

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL 3
1. Considerações 5
2. Introdução 6
3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade 7
3.1. Estimativa da população por sexo e faixa etária. 7
3.2. Nascidos Vivos 7
3.3. Morbidade por grupos de causa 8
3.4. Mortalidade por grupos de causas 9
4. Dados de produção de Serviços no SUS 10
4.1. Produção de Atenção Básica 10
4.2. Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento 11
4.3. Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização 12
4.4. Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar 12
4.5. Produção de Assistência Farmacêutica 13
4.6. Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos 13
5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS 14
6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS 16
7. Programação Anual de Saúde (PAS) 18
8. Execução Orçamentária e Financeira 36
9. Auditorias. 40
10. Considerações 49

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

UF: Paraná

Município: Curitiba

Prefeito da Cidade atual: Eduardo Pimentel Slaviero

Prefeito da Cidade no período do relatório: Eduardo Pimentel Slaviero

Relatório Quadrimestral referente: 2º quadrimestre de 2026

SECRETARIA DA SAÚDE

Razão Social da Secretaria da Saúde: Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba

CNPJ: 76.417.005/0004-29

Endereço da Secretaria da Saúde: Rua Francisco Torres, 830 - Centro **CEP**: 80.060-130

Telefone: (041) 3350-9303

E-mail: sms@sms.curitiba.pr.gov.br

Site: www.saude.curitiba.pr.gov.br

SECRETÁRIO DA SAÚDE

Nome do Secretário atual: Tatiane Corrêa da Silva Filipak

Data da Posse: 01/01/2025 - Decreto nº 10. Diário Oficial Eletrônico – Atos do Município de Curitiba nº 1 – ANO XIV de 02 de janeiro de 2025.

A Secretaria da Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o relatório: Não

BASES LEGAIS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei Municipal Nº 14.599 – DO de 16/01/2015 que altera e acrescentam dispositivos da Lei Municipal Nº 14.064- DO de 03/07/2012.

CNPJ do FMS: 13.792.329/0001-84

Nome do Gestor do Fundo: Tatiane Corrêa da Silva Filipak

Gestor do FMS: Secretário da Saúde

INFORMAÇÕES DE CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CURITIBA

Instrumento legal de criação do CMS: Lei municipal nº 15.271 de 15 de agosto de 2018, nº 14.766, de 10 de dezembro de 2015, nº 11.464/2005, de 02 de julho de 2005, que altera a lei 10.179/01 e 7.631/91.

Nome do Presidente: João Carlos Santana

Segmento: Usuário

Composição CMS: Decreto municipal nº 1208/2024, atualiza a composição do CMS para gestão 2024-2027 e a Composição da mesa diretora está definida através da Resolução CMS nº 65/2024.

Telefone: (041) 3350-9349

E-mail: cms@sms.curitiba.pr.gov.br

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Conferência de Saúde: 15ª Conferência Municipal de Saúde

Tema: O Modelo 4.1 para o avanço do SUS Curitiba.

Data: 25/03/2023

Conferência de Saúde: 16ª Conferência Municipal de Saúde

Tema: Inovação à serviço da vida: excelência e eficiência no cuidado.

Data: 04/07/2026

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde tem Plano Municipal de Saúde: Sim

Período a que se refere o PMS: 2026 a 2029 aprovado na 411ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 11 de abril de 2025, através da Resolução do CMS nº 21/2025.

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

A Secretaria da Saúde possui Programação anual de Saúde: Sim

A Programação anual de Saúde 2026 está aprovada: Sim

Aprovação no CMS: Resolução 35/2025. Aprovada na 413ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba no dia 09 de junho de 2025.

1. Considerações:

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) apresenta o Relatório Detalhado do 2º Quadrimestre de 2026, atendendo ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capitulo IV, Seção III:

> *"Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterá demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.*
> *Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3o do art. 165 da Constituição Federal.*
> *Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:*
> *I - Montante e fonte dos recursos aplicados no período;*
> *II - Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;*
> *III - Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.*
> *§ 5º - O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput."*

Este relatório está sistematizado conforme determina a legislação de planejamento do SUS, com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento e monitoramento das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM n° 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação n° 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e aponta no artigo 436 que:

> *"Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:*
> *I - Registro de informações e documentos relativos:*
> *a) Ao Plano de Saúde;*
> *b) À Programação Anual de Saúde; e*
> *c) Às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;*
> *II - Elaboração de:*
> *a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e*
> *b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e*
> *III - Envio ao Conselho de Saúde respectivo..."*

Contempla a avaliação proporcional do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2026 da Programação Anual de Saúde (PAS), sendo pactuada e aprovada através da Resolução nº 35/2025 CMS. Os dados apresentados são preliminares e foram atualizados para análise no sistema DIGISUS em 10/09/2026.

2. Introdução:

A Secretaria Municipal da Saúde tem como Missão: Formular e desenvolver a Política Municipal de Saúde, com a participação da sociedade, fortalecendo as redes de atenção à saúde, aliando inovação, pessoas e processos para a promoção do cuidado integral, acessível, afetivo, humanizado e oportuno, pautado na eficiência, efetividade, equidade, qualidade e sustentabilidade.

O Sistema Único de Saúde (SUS) de Curitiba conta com uma rede de serviços de saúde no contexto de capital de Estado. Possui gestão plena do sistema de saúde, presta serviços em todos os níveis de complexidade aos seus moradores e a cidadãos de outros municípios, tendo em vista o grande acúmulo de tecnologias em saúde existentes na cidade.

A Rede de Atenção do SUS Curitiba é composta por 157 equipamentos próprios, distribuídos em 10 Distritos Sanitários (Bairro Novo-BN; Boa Vista-BV; Boqueirão-BQ; Cajuru-CJ; CIC; Matriz-MZ; Portão-PR; Pinheirinho-PN; Santa Felicidade-SF; Tatuquara-TQ). A porta de entrada da rede de atenção é a Atenção Primária à Saúde, que está organizada para o trabalho, com base populacional e em territórios definidos (áreas de abrangência).

Conta com 109 Unidades Básica de Saúde (UBS), sendo 53 com Estratégia de Saúde da Família e 56 Tradicionais, nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA), 13 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), cinco Unidades Especializadas/Especialidades Médicas, três Centros de Especialidades Odontológicas, um Complexo Regulador de Urgência e Emergência, dois Hospitais, uma Unidade de Estabilização Psiquiátrica (UEP - Casa Irmã Dulce), um Laboratório de Análises Clínicas, uma Central de Vacinas, 11 Centrais de Gestão de Saúde (10 Distritos Sanitários e sede SMS) e um Centro de Zoonoses. Somado a isso, há contratos de prestação de serviços junto às clínicas especializadas, hospitais e serviços de apoio diagnóstico e terapêutico.

A Fundação Estatal de Atenção à Saúde de Curitiba (FEAS) é uma entidade pública de direito privado que integra a estrutura da administração indireta do Município de Curitiba, criada através da Lei Municipal 13.663, de 21 de dezembro de 2010, teve seu escopo ampliado pela Lei Municipal 15.507/2019, de 18 de setembro de 2019.

O Conselho Municipal de Saúde de Curitiba (CMS) foi criado a partir da lei municipal nº 7.631, de 25 de abril de 1991 (alterada pela lei 10.179/01, 11.464/05, 14.766/2015 e 15.271/2018). É um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo, consultivo e normativo. O decreto municipal nº 1208/2024, efetiva a composição do CMS para gestão 2024-2027.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade:

3.1 Estimativa da população por sexo e faixa etária.

Estimativa da população por sexo e faixa etária – Curitiba, 2025			
Faixa etária	**Masculino**	**Feminino**	**Total**
0 a 4 anos	42.297	40.451	82.748
5 a 9 anos	50.815	48.793	99.608
10 a 14 anos	54.551	52.979	107.530
15 a 19 anos	56.840	55.919	112.759
20 a 29 anos	136.277	135.194	271.471
30 a 39 anos	137.118	141.544	278.662
40 a 49 anos	133.858	149.813	283.671
50 a 59 anos	109.469	129.357	238.826
60 a 69 anos	81.623	108.773	190.396
70 a 79 anos	45.725	68.445	114.170
80 anos e mais	17.545	33.409	50.954
Total	**866.118**	**964.677**	**1.830.795**

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet).
Data da consulta: 10/09/2026.

Análise:

Os dados apresentados na tabela 3.1 estão disponíveis no sistema tabnet, referentes a população estimada para Curitiba por sexo e faixa etária para 2025, conforme relatório DATASUS (Fonte: https://datasus.saude.gov.br/populacao-residente) - Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, Curitiba apresenta a população estimada para 2025 de 1.830.795 habitantes.

A maior concentração da população apresenta-se com idade, entre 20 a 59 anos, perfazem 1.072.630 pessoas, isso corresponde a 58,5% da população do município. A população de crianças (0 a 9 anos) é de 182.356 indivíduos (9,96%), a de adolescentes (10 a 19 anos) é de 220.289 pessoas (12,0%) e a população idosa (acima de 60 anos) é representada por um total de 355.520 pessoas, com uma frequência de 19,4%.

3.2 Nascidos Vivos

Série histórica de Nascidos Vivos – Curitiba, 2022 a 2026					
Unidade Federativa	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**2026***
Curitiba	18.396	17.979	16.870	17.859	12.128

Fonte: Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos – SINASC Curitiba
Elaboração Centro de Epidemiologia/CEV - SMS Curitiba.
Dados extraídos em 09/09/2026, referente a nascidos vivos de mães residentes em Curitiba de janeiro a agosto.
*dados sujeitos a alteração.

Análise:

A Tabela 3.2 apresenta a série histórica de nascidos vivos, segundo dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), no período de 2022 a 2026.

Na comparação entre os anos de 2022 e 2025, observa-se uma redução de 2,9% no número de nascidos vivos, passando de 18.396 para 17.859. Ao longo do período, verificou-se redução dos nascimentos em 2023 (-2,3%) e, de forma mais acentuada, em 2024 (-6,2%), ano em que foi registrado o menor número de nascidos vivos da série, totalizando 16.870. Em 2025, contudo, houve aumento de 5,9%, correspondente a 989 nascimentos a mais em relação ao ano anterior, indicando uma recuperação parcial. Dessa forma, embora o período apresente redução geral no número de nascidos vivos, observa-se, a partir de 2025, uma mudança na tendência anteriormente identificada.

No segundo quadrimestre de 2026, foram registrados 6.139 nascidos vivos, dos quais 1.171 (19,1%) foram classificados como de risco. Considerando o acumulado dos dois primeiros quadrimestres de 2026, foram registrados 12.128 nascidos vivos, sendo 2.496 classificados como de risco, correspondendo a 20,6% do total.

Ressalta-se que os dados referentes aos anos de 2025 e 2026 estão sujeitos a revisões e atualizações no sistema de informação. Portanto, as análises e interpretações apresentadas devem ser consideradas preliminares e poderão sofrer alterações após a consolidação da base de dados.

3.3 Principais causas de internações:

Morbidade Hospitalar por capítulo da CID 10, em residentes de Curitiba, segundo ano de processamento das AIHs, de 2022 a 2026*.

Capítulo CID10	2022	2023	2024	2025*	2026*
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5.724	5.350	6.768	5.986	3.125
II. Neoplasias (tumores)	11.565	11.925	13.317	13.427	6.482
III. Doenças sangue órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitário	993	926	909	905	504
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.667	1.632	1.756	2.030	974
V. Transtornos mentais e comportamentais	2.483	2.664	2.676	2.590	1.319
VI. Doenças do sistema nervoso	2.816	3.178	3.157	3.578	1.893
VII. Doenças do olho e anexos	2.419	2774	2.429	2.683	1.523
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	231	255	281	287	152
IX. Doenças do aparelho circulatório	14.239	14..870	15.391	16.522	8.143
X. Doenças do aparelho respiratório	11.340	11.885	12.783	12.791	6.081
XI. Doenças do aparelho digestivo	12.036	13.125	13.745	14.270	7.832
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2.784	2.967	2.971	3.180	1.577
XIII. Doenças sistêmica osteomuscular e tec conjuntivo	2.565	2.559	2.769	3.552	1.995
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8.131	9.084	9.976	11.156	5.894
XV. Gravidez parto e puerpério	13.418	12.850	12.134	13.220	7.336
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	3.361	3.064	2.557	2.453	1.286
XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	1.084	1.146	1.106	1.144	644
XVIII. Sintomas sinais e achados anormais exames clínicos e laboratorial	3.823	3.390	3.496	3.456	2.137
XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas	16.374	17.523	17.572	16.920	9.405
XXI. Contatos com serviços de saúde	2.839	4.146	3.735	4.738	2.288
Total	**119.892**	**125.313**	**129.528**	**134.888**	**70.590**

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - Data da consulta: 03/09/2026.
Dados referentes aos meses de janeiro e junho de 2026. A atualização dos valores relativos ao último período ocorre simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS

Análise:

Com relação à Tabela 3.3, referente às principais causas de internação hospitalar, o banco de dados encontra-se atualizado até junho de 2026, ressaltando-se que os dados relativos aos anos de 2025 e 2026 possuem caráter preliminar, estando sujeitos a alterações.

No período compreendido entre 2022 e 2026, as lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas (Capítulo XIX da CID-10) permaneceram como a principal causa de internações, com percentuais variando em torno de 13,5% nesse período. As doenças do aparelho circulatório (Capítulo IX da CID-10) constituíram a segunda causa mais frequente, correspondendo a 12,0% dos internamentos nos últimos 5 anos. As doenças do aparelho digestivo (Capítulo XI da CID-10), por sua vez, apresentaram percentuais próximos a 10,6% e figuraram como terceira causa de internação.

Cabe destacar que, no período de 2022 a 2025, observou-se aumento gradual e progressivo no número de internações relativas às três principais causas anteriormente mencionadas, com exceção das internações por lesões, envenenamentos e outras consequências de causas externas, o Capítulo XIX, que engloba o grupo de acidentes (de transporte, quedas, entre outros) e violências (lesão autoprovocada e interpessoal) que apresentaram redução se comparado os anos de 2024 e 2025. Tal achado reforça a necessidade de fortalecer ações preventivas e assistenciais no âmbito da atenção primária, com vistas a conter o avanço desses agravos, uma vez que estes têm demandado suporte crescente por parte da atenção secundária.

3.4 Mortalidade por grupos de causas:

Série histórica da mortalidade de residentes em Curitiba, segundo capítulo CID-10, 2022 a 2026.

Capítulo CID-10	2022		2023		2024		2025*		2026*	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1.227	9,4	576	4,8	472	3,7	441	3,3	311	3,6
II. Neoplasias (tumores)	2.633	20,1	2.696	22,6	3.024	23,4	3.096	23,5	2.032	23,2
III. Doenças sangue órgãos hematopoiético e alguns transtornos imunitário	22	0,2	27	0,2	35	0,3	32	0,2	23	0,3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	814	6,2	739	6,2	783	6,1	858	6,5	493	5,6
V. Transtornos mentais e comportamentais	221	1,7	173	1,5	218	1,7	195	1,5	76	0,9
VI. Doenças do sistema nervoso	1.056	8,1	1.055	8,8	1.291	10	1.291	9,8	823	9,4
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	1	0,0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	3	0,0	2	0,0	3	0,0	2	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.197	24,4	2.991	25,1	3.251	25,2	3.128	23,7	2.014	23,0
X. Doenças do aparelho respiratório	1.067	8,1	1.018	8,5	1.240	9,6	1.164	8,8	749	8,6
XI. Doenças do aparelho digestivo	715	5,5	697	5,8	731	5,7	766	5,8	563	6,4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	62	0,5	56	0,5	60	0,5	74	0,6	75	0,9
XIII. Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	79	0,6	83	0,7	89	0,7	105	0,8	50	0,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	313	2,4	264	2,2	240	1,9	292	2,2	249	2,8
XV. Gravidez parto e puerpério	3	0,0	4	0,0	3	0,0	5	0,0	3	0,0
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	95	0,7	65	0,5	60	0,5	200	1,5	111	1,3

XVII. Malformações congênita deformidade e anomalias cromossômicas	69	0,5	92	0,8	78	0,6	89	0,7	47	0,5
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	236	1,8	236	2,0	201	1,6	266	2,0	393	4,5
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.298	9,9	1.148	9,6	1.144	8,9	1.170	8,9	744	8,5
Total	**13.107**	**100**	**11.923**	**100**	**12.923**	**100**	**13.175**	**100**	**8.758**	**100**

Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade – SIM Curitiba
Elaboração Centro de Epidemiologia/CEV - SMS Curitiba.
Dados extraídos em 09/09/2026
*dados sujeitos a alteração.

Análise:

Na série histórica da mortalidade de residentes em Curitiba, segundo capítulo da CID-10, observa-se a manutenção de um perfil predominantemente relacionado às doenças crônicas não transmissíveis.

As doenças do aparelho circulatório (Capítulo IX) mantiveram-se como a principal causa de morte ao longo da série, representando 24,6% (12.567) do total acumulado de óbitos no período de 2022 a 2025.

A segunda principal causa, as neoplasias (Capítulo II), responderam por 22,4% (11.449) do total acumulado de óbitos no período de 2022 a 2025. O menor percentual foi observado em 2022 (20,1%), período ainda influenciado pela ocorrência de óbitos por covid-19, que alterou a distribuição proporcional das demais causas.

Entre os demais grupos, destacam-se as doenças do sistema nervoso (Capítulo VI), cuja ocorrência passou de 8,1% em 2022 para 9,8% em 2025, ocupando a terceira posição entre as causas de morte. As doenças do aparelho respiratório (Capítulo X) permaneceram entre os principais grupos de causas, com participação de 8,8% em 2025. As causas externas apresentaram redução ao longo da série, passando de 9,9% em 2022 para 8,9% em 2025.

Observa-se redução expressiva na participação das doenças infecciosas e parasitárias, que representavam 9,4% dos óbitos em 2022 e passaram a 3,3% em 2025. Essa redução está relacionada, principalmente, à maior ocorrência de óbitos por covid-19 em 2022, classificados no Capítulo I da CID-10, o que elevou a participação desse grupo naquele ano.

Os dados parciais de 2026 mantêm, de modo geral, o padrão observado nos anos anteriores, com predominância das doenças do aparelho circulatório e das neoplasias, seguidas pelas doenças do sistema nervoso, respiratório e causas externas.

Ressalta-se que os dados de 2025 e 2026 estão sujeitos a atualização, uma vez que há Declarações de Óbito em processo de análise e qualificação, incluindo casos que aguardam laudos do Instituto Médico Legal. Essas análises poderão resultar em alterações na classificação da causa básica dos óbitos nos próximos meses.

4. Dados de produção de Serviços no SUS:

4.1 Produção de Atenção Básica:

Os dados da produção da Atenção Básica, foram extraídos do Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica (SISAB).

Produção da Atenção Básica, conforme grupo de procedimento – acumulado do ano - Curitiba, 2026* (janeiro a agosto)	
Tipo de produção	**Total**
Atendimento Odontológico	577.081

Atendimento Individual	2.747.157
Visita Domiciliar	667.276
Procedimento	13.752.800
Total	17.744.314

Fonte: Sistema de Informação de saúde para a Atenção Básica.
* dados preliminares. Data da consulta 10/09/2026. Dados disponíveis na consulta janeiro a agosto de 2026.
Extraído: https://sisab.saude.gov.br/paginas/acessoRestrito/relatorio/federal/saude/RelSauProducao.xhtml

Análise:

O item 4.1 aponta que a Atenção Básica em Curitiba realizou de janeiro a agosto de 2026, 17.744.314 procedimentos, destes 13.752.800 (77%) em procedimentos clínicos.

Considerando período de janeiro a agosto de 2026, conforme dados do sistema e-Saúde, observa-se a realização de 1.406.755 consultas médicas, 651.880 consultas de enfermeiros, 10.483.873 procedimentos médicos e de enfermagem e 1.006.719 procedimentos odontológicos.

4.2 Produção de Urgência e Emergência por grupo de procedimento:

Produção de Urgência e Emergência, conforme grupo de procedimento – acumulado do ano - Curitiba, 2026* (janeiro a junho)				
Grupo por procedimento**	**Sistema de informações Ambulatoriais***		**Sistema de Informações Hospitalares***	
	Quantidade aprovada	**Valor aprovado**	**AIH pagas**	**Valor total**
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	61.392	R$ 2.645.554,53	105	R$ 383.333,21
03 Procedimentos clínicos	92.789	R$ 885.683,96	50.498	R$ 76.860.239,62
04 Procedimentos cirúrgicos	7.243	R$ 175.644,04	28.501	R$ 100.737.702,11
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	67	R$ 10.835,34	1.841	R$ 23.286.453,09
07 Órteses, próteses e materiais especiais	11	R$ 470,00	-	-
Total	161.502	R$ 3.718.187,87	80.945	R$ 201.267.728,03

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) – caráter de atendimento: Urgência.
* dados preliminares, disponíveis até junho de 2026. Data da consulta 11/09/2026.
**Por grupo de procedimento: http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp
Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico por teste rápido; diagnósticos radiológicos, entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; terapias especializadas; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias

Análise:

O item 4.2 aponta que foram realizados na Urgência e Emergência, nos meses de janeiro e junho, 161.502 procedimentos a nível ambulatorial, destes 57% em procedimentos clínicos e 38% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Em nível hospitalar, no mesmo período, foram pagas 80.945 AIH, sendo 62% para o grupo de procedimentos clínicos.

Considerando o período de janeiro a agosto de 2026, conforme dados do sistema e-Saúde, observa-se a realização de 887.384 consultas médicas, 5.652.670 procedimentos médicos e de enfermagem e 26.526 procedimentos odontológicos.

4.3 Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização:

Produção da Atenção Psicossocial por forma de organização – acumulado do ano - Curitiba, 2026* (janeiro e junho)		
Sistema de informações ambulatoriais		
Forma de organização	**Quantidade aprovada**	**Valor aprovado**
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	131.872	R$ 324,43**
Sistema de informações hospitalares*		
Forma de organização	**AIH pagas**	**Valor total**
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	2.090	R$ 2.178.242,92

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).
* dados preliminares, disponíveis até junho de 2026. Data da consulta 10/09/2026.
- Os valores na atenção psicossocial ambulatorial são pagos por incentivo fixo.
** os códigos 030.1080.160 (atendimento em psicoterapia de grupo) e 030.1080.178 (atendimento individual em psicoterapia) não compõem incentivo fixo.

Análise:

O item 4.3 aponta que, em janeiro a junho, foram realizados 131.872 atendimentos/acompanhamento psicossocial a nível ambulatorial. Quanto as informações hospitalares, foram pagas 20.090 AIH para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

De acordo com o registro no e-saúde de ações ambulatoriais em saúde (RAAS-PSI), foram realizados neste quadrimestre na atenção à saúde mental 4.965 acolhimentos nos 13 Centros de Atenção Psicossocial, 4.582 usuários/mês em acompanhamento e 572 internamentos nas Unidade de Estabilização Psiquiátrica.

Neste quadrimestre, conforme sistema e-saúde o Ambulatório Encantar registrou 9.947 consultas multiprofissionais e manteve acompanhamento de 1.100 usuários ativos em tratamento multiprofissional para o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

4.4 Produção de atenção ambulatorial especializada e hospitalar por grupo de procedimentos:

Produção da Atenção Ambulatorial e Hospitalar especializada, conforme grupo de procedimento - acumulado do ano /Curitiba, 2026* (janeiro a junho)				
Grupo por procedimento**	**Sistema de informações Ambulatoriais***		**Sistema de Informações Hospitalares***	
	Quantidade aprovada	**Valor aprovado**	**AIH paga**	**Valor Total**
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	759.918	R$ 26.832,40	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	12.784.791	R$ 79.471.539,82	548	R$ 305.159,11
03 Procedimentos clínicos	9.365.673	R$ 101.676.182,42	53.505	R$ 22.992.472,21
04 Procedimentos cirúrgicos	91.563	R$ 7.252.181,27	57.140	R$ 51.752.939,05
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	39.885	R$ 16.349.540,00	2.166	R$ 9.823.638,41
07 Órteses, próteses e materiais especiais	79.651	R$ 7.784.668,63	-	-

08 Ações complementares da atenção à saúde	89.727	-	-	
09 Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados	58.411	R$ 9.499.636,00	-	
Total	**23.269.619**	**R$ 67.668.176,54**	**113.359**	**R$ 304.262.101,57**

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS).
* dados preliminares, disponíveis até junho de 2026. Data da consulta 10/09/2026.
** Por grupo de procedimento: http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp .
Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: educação em saúde; praticas integrativas; alimentação e nutrição; Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral; diagnósticos de radiologia entre outros; Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; tratamento oncológico entre outros; Grupo 04 Procedimentos cirúrgicos – incluem: pequenas cirurgias; cirurgias do sistema osteomuscular entre outras; Grupo 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células – incluem: coletas de exames para fins de doação de órgãos; avaliação de morte encefálica; acompanhamento de pré e pós transplante; transplantes; Grupo 07 Órteses, próteses e materiais especiais – incluem as próteses relacionadas ou não ao ato cirúrgico; terapias renais; óculos; ostomias; Grupo 09 Procedimentos para ofertas de cuidados integrados OCI – incluem avaliação diagnóstica e terapêutica de câncer de mama, de próstata, de colo de útero, gástrico e colorretal. Avaliação de risco cirúrgico, cardiológica, ortopédica, auditiva, oftalmológica e saúde da mulher.

Análise:

O item 4.4 aponta que, em janeiro e junho, foram realizados 23.269.619 procedimentos ambulatórias especializados, destes 54% em procedimentos de finalidade diagnóstica. Quanto aos procedimentos hospitalares foram pagas dentro dos grupos selecionados, 113.359 AIH, sendo 50% para o grupo de procedimentos cirúrgicos.

De acordo com o sistema e-saúde, de janeiro a agosto, foram agendadas 253.004 consultas, 317.023 exames, além de 266.909 telerregulação e 3.564 teleconsultoria.

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica:

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6 Produção de Vigilância em saúde por grupo de procedimentos

Produção da Vigilância em Saúde, conforme grupo de procedimento acumulado do ano - Curitiba, 2026* (janeiro a junho)		
Grupo por procedimento**	**Quantidade aprovada**	**Valor aprovado**
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	115.867	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	18.200	-
Total	**134.067**	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais de SUS (SIA/SUS)
* dados preliminares, disponíveis até junho de 2026. Data da consulta 10/09/2026.
** Por grupo de procedimento: http://sigtap.datasus.gov.br/tabela-unificada/app/sec/inicio.jsp
Grupo 01 Ações de promoção e prevenção em saúde - incluem: vigilância sanitária; saúde do trabalhador; vacinas.
Grupo 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica – incluem: coleta de material; diagnóstico laboratoriais em geral.
Grupo 03 Procedimentos clínicos – incluem – consultas/atendimento/acompanhamento; fisioterapia; tratamento clínico; tratamento odontológico; tratamento oncológico entre outros;

Análise:

O item 4.6 aponta que, em janeiro a junho, foram realizados 134.067 procedimentos de vigilância em saúde, destes, 96% referem-se a ações de promoção e prevenção em saúde.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS:

5.1 Por tipo de Estabelecimento e Gestão:

Rede Física de Serviços no SUS Curitiba - 2º Quadrimestre de 2026				
Tipo de Estabelecimento	Tipo de Gestão			TOTAL
	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	
000 OUTROS	0	0	1	1
001 UNIDADE BASICA DE SAUDE	0	1	110	111
002 CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	12	13
003 CENTRAL DE REGULACAO	0	1	1	2
004 CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	1	2
005 CENTRAL DE TRANSPLANTE	0	2	0	2
006 HOSPITAL	5	2	18	25
008 PRONTO ATENDIMENTO	0	0	38	38
009 FARMACIA	0	1	2	3
010 UNIDADE DE ATENCAO HEMATOLOGICA E/OU HEMOTERAPICA	0	2	0	2
011 NUCLEO DE TELESSAUDE	1	1	9	11
013 POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	1	2	3
014 CASAS DE APOIO A SAUDE	0	0	1	1
015 UNIDADE DE REABILITACAO	0	0	27	27
016 AMBULATORIO	2	2	19	23
017 UNIDADE DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	0	14	15
018 UNIDADE DE APOIO DIAGNOSTICO	8	6	15	29
021 UNIDADE DE VIGILANCIA DE ZOONOSES	0	0	2	2
022 LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
023 CENTRO DE REFERENCIA EM SAUDE DO TRABALHADOR	0	1	1	2
025 CENTRO DE IMUNIZACAO	0	1	2	3
026 ESTABELECIMENTO HOSPITALAR EM TRS	0	0	7	7
Total Geral	**17**	**23**	**283**	**323**

Fonte: https://elasticnes.saude.gov.br/geral, acesso em 04/09/2026, dados referentes à competência 07/2026

* classificação dos estabelecimentos, conforme a Portaria GM/MS nº 2022/2017.

5.2 Por natureza jurídica

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica Curitiba, 2026				
Natureza Jurídica	Dupla	Estadual	Municipal	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
1015 ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	0	0	2	2
1023 ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	3	16	2	21
1104 AUTARQUIA FEDERAL	1	0	3	4
1139 FUNDACAO FEDERAL	0	0	2	2
1244 MUNICIPIO	0	0	198	198
1279 FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PRIVADO MUNICIPAL	0	0	2	2
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
2011 EMPRESA PUBLICA	1	0	0	1
2054 SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	0	0	1	1
2062 SOCIEDADE EMPRESARIAL LIMITADA	6	6	30	42

2143 COOPERATIVA	0	0	1	1
2232 SOCIEDADE SIMPLES PURA	0	0	4	4
2240 SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	1	4	7
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
3069 FUNDACAO PRIVADA	1	0	4	5
3999 ASSOCIACAO PRIVADA	3	0	30	33
Total	**17**	**23**	**283**	**323**

Fonte: https://elasticnes.saude.gov.br/geral, acesso em 04/09/2026, dados referentes à competência 07/2026.

Análise:

Os dados constantes na tabela do item 4.1 demonstram os tipos de estabelecimentos a partir da nova classificação descrita pela Portaria GM/MS nº 2022/2017, verificando-se um total de 323 estabelecimentos compondo a rede física de serviços no SUS Curitiba.

O município apresenta 283 serviços de gestão municipal, a saber: 110 Unidades Básicas de Saúde, 12 Centrais de gestão em saúde, 01 Central de regulação, 01 Central de abastecimento, 18 Hospitais, 38 Pronto atendimentos, 02 Farmácias, 09 Núcleos de Telessaúde, 02 Polos de prevenção de doenças e agravos e promoção da saúde, 01 Casa de apoio à saúde, 27 Unidades de reabilitação, 19 Ambulatórios, 14 Unidades de atenção psicossocial, 15 Unidades de apoio diagnóstico, 02 Unidades de vigilância de zoonoses, 01 Laboratório de Saúde Pública (Laboratório Municipal), 01 Centro de Referência em saúde do trabalhador, 02 Centros de Imunização, 07 Estabelecimentos hospitalares em TRS e 01 estabelecimento classificado como "outros" (Cooperativa Cooperhec).

Integram também a rede 17 estabelecimentos de dupla gestão e 23 estabelecimentos de gestão estadual. Até o encerramento da competência 07/2026, base de dados para esta análise, observa-se 04 estabelecimentos que alteraram o tipo de gestão, passando de dupla gestão para gestão municipal: Hospital Santa Casa de Curitiba, Hospital Infantil Pequeno Príncipe, Hospital Universitário Cajuru e Hospital Universitário Evangélico Mackenzie. Houve também a inclusão de 01 estabelecimento de gestão estadual: CRIE (Centro de Imunização). Foram integrados à rede 05 novos estabelecimentos de gestão municipal: 01 Central de abastecimento (Ice Cargo), 01 Farmácia (Farmácia Distrital CIC), 03 Núcleos de Telessaúde (Medblanc Saúde, Tempo Medicina de Família e Lauduz Tecnologias LTDA).

Foram desligados da rede os estabelecimentos: Integrare Clínica de Reab. Fisiot. e Terapias Integradas (CNES 6835627) e Clínica de Fisioterapia Dr Claiton Canani (Unidades de Reabilitação). O estabelecimento ASCER, anteriormente classificado como Polo de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde, passou a ser tipificado como "Unidade de Reabilitação". Houve reativação da Unidade de Atenção à Saúde do Indígena DSEI Litoral Sul na competência 07/2026, estabelecimento este com autorização para transmissão direta ao DATASUS, classificado como Polo de prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde.

Os estabelecimentos anteriormente tipificados como Unidades de Terapias Especiais foram reclassificados como "Estabelecimentos Hospitalares em TRS", de acordo com a Portaria GM/MS nº 11.357, de 22 de maio de 2026, sendo os estabelecimentos: Centro de Nefrologia Nações LTDA, Davita Cajuru, Davita Novo Mundo, Davita Vila Izabel, Instituto do RIM, Unirim e incluindo o estabelecimento Fundação Pró-renal, anteriormente tipificado como "Ambulatório".

Quanto à Natureza Jurídica, classificação de Administração pública, na tipificação de órgão público do poder executivo federal, ocorreu a reativação da Unidade de Atenção à Saúde do Indígena DSEI Litoral Sul, conforme já pontuado. Na tipificação do poder executivo estadual/DF houve a inclusão do CRIE (gestão estadual) e na tipificação de Município, ocorreu a inclusão da Farmácia Distrital CIC (gestão municipal).

Na classificação de Entidades empresariais, tipificação “Sociedade Empresária Limitada”, houve a vinculação dos estabelecimentos Medblanc Saúde, Tempo Medicina de Família e Lauduz Tecnologias LTDA e descredenciamento do estabelecimento Integrare Clínica de Reab. Fisiot. e Terapias Integradas (CNES 6835627).

Na classificação de Entidades sem fins lucrativos, tipificação “Associação privada”, ocorreu a alteração de Dupla gestão para Gestão Municipal dos estabelecimentos: Hospital Santa Casa de Curitiba, Hospital Infantil Pequeno Príncipe, Hospital Universitário Cajuru e Hospital Universitário Evangélico Mackenzie.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS:

Profissionais que atuam na Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba 2026 – 2º quadrimestre			
Tipo de vínculo			Nº de profissionais
Estatutários			**5.135**
CLT			**626**
Cargos em Comissão			**5**
Municipalizados			**7**
Médicos do Programa Mais Médicos			**38**
Médicos do Programa Mais Médicos - Intercambista			**1**
Médicos do Programa Médicos pelo Brasil			**2**
Subtotal			**5.814**
FEAS *	Médicos	1.220	**5.070**
	Enfermagem	2.455	
	Assistencial	660	
	Administrativos	735	
Total de profissionais			**10.884**

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal – Saúde/NGP-S. Dados de 09/09/2026.
* informação repassada pela FEAS

Número e Cargos dos Profissionais que atuam na SMS com Vínculo Empregatício com a Prefeitura Municipal de Curitiba 2026		
Cargo	**1º quadrimestre**	**2º Quadrimestre**
Agente Administrativo [1]	175	173
Agente Comunitário de Saúde [2]	532	531
Agentes de Combate às Endemias [3]	100	98
Agente Controle Zoonoses	4	4
Analista Administrativo [4]	1	0
Assistente Técnico de Manutenção	1	1
Assistente Social	6	6
Atendente de Saúde [5]	1	1
Auxiliar Administrativo Operacional [6]	22	20
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública [7]	426	424
Biólogo	22	22
Cirurgião Dentista [8]	486	477
Educador Social	4	4
Enfermeiro [9]	835	825
Engenheiro Civil	8	8
Engenheiro de Segurança Trabalho	1	1
Farmacêutico-Bioquímico [10]	102	101
Fisioterapeuta	47	47

Fonoaudiólogo [11]	26	24
Médico [12]	575	560
Médico Veterinário	26	26
Motorista	4	4
Nutricionista [13]	39	38
Orientador em Esporte e Lazer	25	25
Pedagogo	1	1
Profissional Polivalente	7	7
Psicólogo [14]	73	75
Sociólogo	1	1
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública [15]	2.132	2.106
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública [16]	127	126
Técnico Obra e Projetos	1	1
Técnico em Patologia Clínica [17]	22	21
Técnico em Saneamento	2	2
Terapeuta Ocupacional [18]	7	8
TOTAL	**5.841**	**5.768**

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal Saúde/NGP-S. Dados de 09/09/2026.

[1] Agente Administrativo: 2 estatutários desligados. Dos 173 ativos, 2 são municipalizados.
[2] Agente Comunitário de Saúde: 1 desligado.
[3] Agente de Combate às Endemias: 2 desligados. Dos 98 ativos, 3 são municipalizados.
[4] Analista Administrativo: 1 desligado.
[5] Atendente de Saúde: 1 é municipalizado.
[6] Auxiliar Administrativo Operacional: 2 estatutários desligados
[7] Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública: 3 estatutários desligados e 1 nomeado em concurso público.
[8] Cirurgião Dentista: 9 estatutários desligados.
[9] Enfermeiro: 12 estatutários desligados, 1 transferência para a o IMAP e 3 nomeados em concurso público.
[10] Farmacêutico Bioquímico: 1 estatutário desligado.
[11] Fonoaudiólogo: 3 estatutários desligados e 1 nomeado em concurso público.
[12] Médico: 15 estatutários desligados.
[13] Nutricionista: 1 estatutário desligado.
[14] Psicólogo: 2 nomeados em concurso público.
[15] Técnico de Enfermagem em Saúde Pública: 28 estatutários desligados, 1 transferência para a SMDEI e 3 nomeados em concurso público. Dos 2106 ativos, 1 é municipalizado.
[16] Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública: 1 estatutário desligado.
[17] Técnico em Patologia Clínica: 1 estatutário desligado.
[18] Terapeuta Ocupacional: 1 nomeado em concurso público.

Cargos e números de desligamentos por motivo - 2026					
Cargo Profissional	**Aposentadorias**	**Exonerações a pedido**	**Falecimento**	**Rescisão a pedido (CLT)**	**Total**
Agente Administrativo			2		**2**
Agente Comunitário de Saúde (CLT)			1		**1**
Agente de Combate às Endemias (CLT)			1	1	**2**

Analista Administrativo	1				**1**
Auxiliar Administrativo Operacional	2				**2**
Auxiliar de Saúde Bucal em Saúde Pública	3				**3**
Cirurgião Dentista	7	2			**9**
Enfermeiro	6	6			**12**
Farmacêutico Bioquímico		1			**1**
Fonoaudiólogo		3			**3**
Médico	10	4		1	**15**
Nutricionista		1			**1**
Técnico de Enfermagem em Saúde Pública	12	15	1		**28**
Técnico de Saúde Bucal em Saúde Pública	1				**1**
Técnico em Patologia Clinica	1				**1**
Total	**43**	**32**	**5**	**2**	**82**

Fonte: Núcleo Setorial de Gestão de Pessoal Saúde/NGP-S. Dados de 09/09/2026.

Análise:

Quanto aos profissionais que compõem a rede SUS Curitiba o município conta com 10.884 servidores de diversas categorias, pertencentes ao quadro próprio da Prefeitura Municipal de Curitiba (PMC) /Secretaria Municipal da Saúde e da Fundação Estatal de Atenção em Saúde – FEAS, municipalizados e Programa Mais Médicos.

7. Programação Anual de Saúde (PAS)

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2026 está alinhada ao Plano Municipal de Saúde (PMS) para o quadriênio 2026–2029, bem como à Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2026.

Durante a apresentação do PMS 2026–2029, as propostas que compõem a PAS 2026 já foram previamente analisadas e aprovadas na 409ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Curitiba, realizada em 09 de abril de 2025, por meio da Resolução CMS nº 21/2025.

A PAS 2026 é estruturada em metas específicas para o exercício, organizadas em 8 diretrizes e 8 objetivos, totalizando 100 ações com seus respectivos indicadores. Sua aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde ocorreu na 413ª Reunião Ordinária do Pleno, realizada em 11 de junho de 2025, conforme a Resolução nº 35/2025.

Para o alcance dos resultados previstos, é fundamental considerar a descentralização das responsabilidades na execução das ações de saúde. O adequado funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) depende da atuação integrada e articulada entre os três níveis de gestão municipal — central, distrital e local. Ressalta-se que todas as metas estabelecidas possuem prazos definidos para seu cumprimento.

Os recursos financeiros destinados à execução das ações do SUS em Curitiba são movimentados através do Fundo Municipal de Saúde (FMS), por meio de transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do Fundo Municipal de Saúde por programa, ações e subfunção foi definida no Plano Plurianual (PPA) de 2026-2029.

A seguir, estão apresentados os dados referentes ao monitoramento das ações da PAS de 2026 referentes ao 2º quadrimestre:

Diretriz 1. Atenção Primária à Saúde.

Objetivo: – Fortalecer a Atenção primária por meio da ampliação do acesso, qualificação das equipes multiprofissionais e incorporação de tecnologias, com ênfase na prevenção e promoção da saúde, sustentados pelos princípios da equidade, resolutividade, coordenação do cuidado, vínculo, continuidade e integralidade.

Ação: 1.1.1 Implementar tecnologias inovadoras para assistir pessoas com fatores de risco, de forma presencial ou virtual, individual ou coletiva, adequando a concentração de cuidado de acordo com a estratificação de risco. **Indicador:** Número de novas tecnologias implementado.	Meta anual: 1 Meta parcial: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Implantação no prontuário eletrônico da Inteligência Artificial na qualificação dos encaminhamentos da APS para Atenção Especializada; Central de Cuidado Contínuo; Implantado em 21 US os Consultórios Digitais; eSamu, sistema em operação que permite o monitoramento em tempo real das ambulâncias.	
Ação: 1.1.2 Realizar ações educativas e/ou campanhas publicitárias para sensibilizar a população usuária do SUS quanto à corresponsabilização pelo autocuidado nos tratamentos, assumindo o protagonismo com relação a sua saúde. **Indicador:** Número de ações educativas e/ou campanhas publicitárias, quanto à corresponsabilização pelo autocuidado nos tratamentos.	Meta anual: 1 Meta parcial: 5 Resultado acumulado:12
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No segundo quadrimestre, nas rotinas das Unidades de Saúde, foram desenvolvidas ações do Programa "Escute seu Coração", incluindo o Circuito da Saúde da Mulher e ações voltadas à prevenção e ao acompanhamento da hipertensão, realizadas por meio de atendimentos presenciais, Telessaúde e atividades coletivas conduzidas pelas equipes da APS/eMulti, realizada oficina da Pastoral da Pessoa Idosa (PPI), no âmbito do projeto de cooperação técnica entre a PPI e o DAPS, com foco na capacitação, troca de experiências e qualificação das ações voltadas à atenção à pessoa idosa, realizada o Dia D de Multivacinação que contou com o Circuito da Criança, iniciativa voltada às crianças de zero a seis anos, com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal e promover o cuidado integral à saúde infantil, por meio de vacinação, orientações nutricionais e ações de avaliação e promoção da saúde e ações alusivas ao agosto dourado – amamentação.	
Ação: 1.1.3 Realizar ações de prevenção e promoção à saúde da criança e adolescente em todos os distritos sanitários. **Indicador:** Número de distritos sanitários realizando ações de prevenção e promoção à saúde da criança e adolescente realizadas.	Meta anual: 10 Meta parcial: 10 Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram desenvolvidas ações de prevenção de doenças e promoção à saúde da criança e do adolescente em todos os Distritos Sanitários, totalizando 3.135 ações realizadas no período avaliado.	
Ação: 1.1.4 Desenvolver e implantar e capacitar as equipes na linha de cuidado paliativo em Curitiba, consoante à Política Nacional de Cuidados Paliativos nos diferentes serviços. **Indicador:** Linha de cuidado paliativo desenvolvida e implantada.	Meta anual: 1 Meta parcial: 0 Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em elaboração a linha de cuidado paliativo.	
Ação: 1.1.5 Promover capacitação para as equipes da SMS e hospitais em conjunto com o Programa Saúde em Casa sobre cuidados paliativos. **Indicador:** Número de capacitações realizadas.	Meta anual: 2 Meta parcial: 7 Resultado acumulado: 18

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizadas reuniões de alinhamento de fluxos entre os Distritos Sanitários e as Equipes de Apoio Assistencial em Cuidados Paliativos do SAD, visando fortalecer o apoio matricial previsto na PNCP. As ações ocorreram nos Distritos Tatuquara, Pinheirinho, Santa Felicidade, Boa Vista e Cajuru, com participação também no GT da eMulti do Pinheirinho e em reunião médica da UBS Rio Bonito.	
Ação: 1.1.6 Manter e aprimorar a Rede de atenção à pessoa com deficiência incluindo TEA. **Indicador:** Rede de atenção à pessoa com deficiência mantida e aprimorada.	Meta anual: 1 Meta parcial: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Rede de atenção à pessoa com deficiência mantida.	
Ação: 1.1.7 Elaborar documento com as diretrizes da SMS para a utilização das práticas integrativas e complementares (PICs) como estratégia complementar na APS. **Indicador:** Documento com as diretrizes da SMS para a utilização das PICs elaborado.	Meta anual: 1 Meta parcial: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Documento com as diretrizes da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba para a utilização das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) elaborado.	
Ação: 1.1.8 Desenvolver ações intersetoriais de promoção e prevenção de doenças crônicas, problemas de saúde mental e /ou sobre álcool e outras drogas. **Indicador:** Número de ações de promoção e prevenção desenvolvidas.	Meta anual: 1 Meta parcial: 47 Resultado acumulado: 63
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizadas capacitações de profissionais da SME, FAS e SMS nas metodologias ELOS – Construindo Coletivos, #TAMOJUNTO e Famílias Fortes, com foco no desenvolvimento de habilidades de vida, fortalecimento de vínculos e prevenção de comportamentos de risco (21 capacitações). Realizada reunião com coordenadores da FAS Regional Santa Felicidade para fortalecimento da articulação entre Saúde e Assistência Social no acompanhamento de pessoas em situação de rua com uso abusivo de álcool e outras drogas. Mantidas as ações do Consultório na Rua nos equipamentos da FAS, com atividades de promoção da saúde, prevenção do uso de álcool e outras drogas, atenção à saúde mental, prevenção de doenças crônicas e cuidados em saúde no Programa BASE – Bem-estar, Apoio, Solidariedade e Emprego, voltado à promoção da autonomia e reconstrução de projetos de vida da população em situação de rua (25 ações).	
Ação: 1.1.9 Informar a população sobre a importância do uso do aplicativo Saúde Já, por meio de campanhas de mídia e/ou ações direcionadas na comunidade. **Indicador:** Campanhas de mídia e/ou ações direcionadas na comunidade sobre o uso do aplicativo Saúde Já.	Meta anual: 1 Meta parcial: 2 Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Continuidade das atividades de letramento digital e incentivo ao uso do aplicativo Saúde Já, com a participação de voluntários da Pastoral da Pessoa Idosa, além de ações educativas em salas de espera das Unidades Básicas de Saúde e nos Conselhos Locais de Saúde, ampliando o acesso da população idosa às ferramentas digitais de saúde. Educador digital nas UBS com consultório digital.	
Ação: 1.1.10 Incluir abordagem da saúde sexual e reprodutiva com os usuários na Central Saúde Já. **Indicador:** Abordagem sobre saúde sexual incluída no rol de atividades na Central Saúde Já.	Meta anual: 1 Meta parcial: 1 Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizada abordagem pela Central de Cuidados Contínuos.	
Ação: 1.1.11 Desenvolver ações intersetoriais para a atenção às gestantes em situação de rua e seus bebês. **Indicador:** % de gestantes em situação de rua e seus bebês atendidos	Meta anual: 100% Meta parcial: 100% Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Continuidade das ações de acompanhamento às gestantes em situação de rua, em articulação com a Fundação de Ação Social (FAS), incluindo busca ativa e apoio técnico às equipes da assistência social em situações específicas. A todas as gestantes nessa condição é ofertado acolhimento em unidades da FAS com vagas destinadas prioritariamente a esse público. No segundo quadrimestre, 100% das gestantes em situação de rua identificadas no município e 100% de seus bebês foram monitorados e acompanhados pelas equipes de saúde, com atuação da equipe do Consultório na Rua e da FAS, em alguns casos de forma compartilhada com as Unidades Básicas de Saúde (UBS).	
Ação: 1.1.12 Manter e aprimorar a Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa. **Indicador:** Rede de atenção a pessoas idosa mantida e aprimorada	Meta anual: 1 Meta parcial: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A Rede de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa foi mantida e aprimorada no período. A aplicação do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional de 20 itens (IVCF-20) foi ampliada para pessoas com 60 anos ou mais, anteriormente restrita à população a partir de 70 anos, possibilitando identificação mais precoce de situações de vulnerabilidade e maior direcionamento do cuidado. Permaneceram em funcionamento os ambulatórios presenciais de Geriatria e o serviço de teleconsulta/regulação em Geriatria, fortalecendo o acesso à avaliação especializada e ao apoio às equipes da Atenção Primária à Saúde. Foi realizada a capacitação do Voluntariado da Pastoral da Pessoa Idosa em agosto.	
Ação: 1.1.13 Manter ações de monitoramento das doenças crônicas de alto risco direcionando o cuidado para APS de acordo com fluxos estabelecidos. **Indicador:** Ações de monitoramento das doenças crônicas de alto risco mantidas	Meta anual: 100% Meta parcial: 100% Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ações de monitoramento das doenças crônicas de alto risco mantidas nas UBS e Centrais de Cuidado Contínuo**.**	
Ação: 1.1.14 Implantar novas Unidades Básicas de Saúde respeitando as normas brasileiras de acessibilidade interna e externa. **Indicador:** UBS implantadas	**Meta sem programação para este ano**
Ação: 1.1.15 Ampliar a oferta de procedimentos odontológicos como implante, Prótese Parcial Removível, atendimento a dor orofacial. **Indicador:** Oferta de procedimentos odontológicos ampliados.	Meta anual: 1 Meta parcial: 0 Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida, no período avaliado, a oferta de procedimentos odontológicos nas especialidades de prótese total, endodontia, periodontia, estomatologia, cirurgia para remoção de dente incluso, odontopediatria, Amigo Especial, cirurgia ortognática, cirurgia bucomaxilofacial e oncologia.	
Ação: 1.1.16 Implantar a linha de cuidado em disfunção temporomandibular na Rede de Saúde Bucal. **Indicador:** Linha de cuidado em disfunção temporomandibular implantada.	**Meta sem programação para este ano**
Ação: 1.1.17 Promover ações para intensificar o pré-natal odontológico nas gestantes vinculadas à Rede Mãe Curitibana vale a vida.	Meta anual: 60% Meta parcial: 85,79%

Indicador: Percentual de gestantes atendidas pela odontologia	Resultado acumulado: 85,79%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Como resultado acumulado 5.623 gestantes tiveram atendimento odontológico durante o período gestacional, o que representa 85,79% das gestantes com pré-natal odontológico.	
Ação: 1.1.18 Elaborar e implantar Plano de Prevenção das Doenças Renais Crônicas. **Indicador:** Plano de Prevenção das Doenças Renais Crônicas elaborado e implantado.	**Meta sem programação para este ano**
Ação: 1.1.19 Manter a coleta de exame citopatológico do colo do útero nas mulheres Curitibanas cadastradas nas Unidades de Saúde de 25 a 64 anos. **Indicador:** Razão de exame citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária mantida a 0,35%.	Meta anual: 0,35% Meta parcial:0,10 Resultado acumulado: 0,19
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 34.354 exames citopatológicos de colo do útero em mulheres na faixa etária preconizada residentes em Curitiba, dados disponíveis no sistema tabwin referente aos meses de janeiro a junho, atingindo a razão de 0,19. Intensificadas as coletas de citopatológico, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já, Circuito da Mulher e busca ativa das mulheres com exames em atraso. Implantação do novo método HPV(Projeto MS) em 5 Distritos (Bairro Novo, Boa Vista, Portão, Matriz e Santa Felicidade). (Fonte: tabwin)	
Ação: 1.1.20 Manter a realização de exames de mamografia de rastreamento bienal nas mulheres curitibanas de 50 a 69 anos cadastradas nas Unidades de Saúde. **Indicador:** Razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos e a população feminina na mesma faixa etária mantida a 0,26%.	Meta anual: 0,26% Meta parcial: 0,06 Resultado acumulado: 0,11
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizados 13.619 exames de mamografia de rastreamento em mulheres na faixa etária preconizada, residentes em Curitiba, dados disponíveis no sistema tabwin referente aos meses de janeiro a junho atingindo a razão de 0,11 Intensificadas as realizações do exame, mantida a oferta do exame com a possibilidade de agendamento pela Central Saúde Já, Circuito da Mulher e busca ativa das mulheres com exames em atraso. (Fonte: tabwin)	
Ação: 1.1.21 Estabelecer linha de cuidado com estratégias de ações de saúde direcionadas aos trabalhadores e trabalhadoras de materiais recicláveis, com monitoramento periódico, incluindo atenção à saúde mental, saúde bucal e saúde do trabalhador. **Indicador:** Linha de cuidado aos trabalhadores e trabalhadoras de materiais recicláveis estabelecida.	**Meta sem programação para este ano**
Ação: 1.1.22 Aumentar a cobertura de registo do estado nutricional de crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes. **Indicador:** Cobertura de registro do estado nutricional	Meta anual: 17 % Meta parcial: 0 Resultado acumulado: 11,4%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizadas avaliações do estado nutricional de crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes na APS. Para o período avaliado, os dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde ainda estão em análise pela equipe técnica, considerando a necessidade de atualização da interoperabilidade dos sistemas eSaude e eSUS.	
Ação: 1.1.23 Implantar monitoramento dos marcadores de consumo alimentar para crianças menores de 2 anos. **Indicador:** Monitoramento dos marcadores de consumo alimentar para crianças menores de 2 anos implantado.	**Meta sem programação para este ano**
Ação: 1.1.24 Revisar a Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade do município de Curitiba. **Indicador:** Linha de cuidado revisada	Meta anual: 1 Meta parcial: 0 Resultado acumulado:0

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Linha de cuidado do Sobrepeso e Obesidade em revisão.	
Ação: 1.1.25 Desenvolver ações de promoção à saúde em todos os equipamentos de educação pactuados para o Programa Saúde na Escola. **Indicador:** Percentual de estabelecimentos atendidos.	Meta anual: 100% Meta parcial: 27,9 Resultado acumulado: 75,4%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizadas ações de promoção à saúde em 46 escolas pactuadas no Programa Saúde na Escola, perfazendo 75,4%.	
Ação: 1.1.26 Manter a Rede Mãe Curitibana garantindo o cuidado no pré-natal, parto e puerpério e a todas as crianças nos primeiros dois anos e vida. **Indicador:** Rede Mãe Curitibana mantida**.**	Meta anual: 1 Meta parcial: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida a Rede Mãe Curitibana Vale a Vida. No segundo quadrimestre foram vinculadas 4.702 gestantes na Rede Mãe Curitibana Vale a Vida, totalizando 9.545 gestantes inscritas em 2026. O total de crianças menores de um ano inscritas no Programa da Criança é de 8.283 crianças e entre 1 e 2 anos é de 15.315 crianças; destas, 3.850 crianças menores de um ano e 328 crianças entre um e dois anos foram inscritas no Programa da Criança no segundo quadrimestre de 2026.	
Ação: 1.1.27 Manter ações de atenção à saúde dos adolescentes em conflito com a lei conforme Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI). **Indicador:** Número de ações desenvolvidas para atendimento à saúde de adolescentes em conflito com a lei.	Meta anual: 3 Meta parcial: 5 Resultado acumulado: 9
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantidas as ações de atenção à saúde dos adolescentes em conflito com a lei, entre elas: oferta e realização de consultas médicas e odontológicas; Execução de ações de vacinação, testagem rápida e rodas de conversa sobre saúde integral no Centro de Socioeducação Joana Richa, Centro de Socioeducação Curitiba; Participação em reuniões do Grupo Intersetorial de Trabalho da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, com representantes da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba e da Secretaria da Justiça e Cidadania do Paraná; Realização de oficinas e atividades educativas com as temáticas: Saúde Mental e Prevenção ao uso de álcool e outras drogas; Direitos humanos, promoção da cultura da paz, prevenção de violências para adolescentes vinculados ao Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo.	
Ação: 1.1.28 Manter atualizada a Farmácia Curitibana, no que diz respeito a medicamentos, prescrições, fluxos e distribuição. **Indicador:** Farmácia Curitibana atualizada.	Meta anual: 100% Meta parcial: 100% Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Farmácia Curitibana atualizada. Disponível site: https://mid.curitiba.pr.gov.br/2025/00462397.pdf.	
Ação: 1.1.29 Estudo de viabilidade para implantação de farmácias nas UBS com presença de farmacêutico. **Indicador:** Estudo realizado.	Meta anual: 1 Meta parcial: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estudo realizado.	
Ação: 1.1.30 Estudo de viabilidade para implantação de farmácias satélites nos Distritos Sanitários com presença de farmacêutico. **Indicador:** Estudo realizado.	Meta anual: 1 Meta parcial: 1 Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em fase de implantação do projeto piloto da 1ª Farmácia Regional, com data prevista de inauguração para dia 15/09/2026, no Distritos Sanitário CIC.	
Ação: 1.1.31 Realizar atividades educativas para promoção da saúde do homem em todos os distritos sanitários. **Indicador:** Atividades educativas para promoção da saúde do homem realizadas em todos os distritos.	Meta anual: 10 Meta parcial: 10 Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram desenvolvidas atividades educativas para promoção da saúde do homem em todos os Distritos Sanitários, totalizando 1.360 ações realizadas no período avaliado.	

Diretriz 2. Atenção Especializada, Hospitalar e Urgência e Emergência.

Objetivo: Ampliar e garantir acesso da população a serviços especializados, em tempo oportuno, garantindo a equidade no atendimento, a qualidade assistencial, a integralidade e a maior efetividade e eficiência na aplicação dos recursos financeiros.

Ação: 2.1.1 Implantar novo Hospital Municipal Bairro Novo. **Indicador:** Número de hospital municipal implantado.	**Meta sem programação para este ano.**
Ação: 2.1.2 Implantar 2 novas Unidades de Pronto Atendimento. **Indicador:** Número de Unidades de Pronto Atendimento implantadas.	**Meta sem programação para este ano.**
Ação: 2.1.3 Implantar novo Centro de Atenção Autismo – TEA, na região sul da cidade. **Indicador:** Centro implantado.	**Meta sem programação para este ano**.
Ação: 2.1.4 Implantar 1 CAPS infantil. **Indicador:** CAPS infantil implantado.	**Meta sem programação para este ano**.
Ação: 2.1.5 Implantar 1 Centro de Atenção Psicossocial adulto. **Indicador:** Centro de Atenção Psicossocial implantado	**Meta sem programação para este ano.**
Ação: 2.1.6 Ampliar o teleatendimento/ telessaúde de psicologia **Indicador:** Número de cabines para atendimento no ambulatório virtual de psicologia instaladas.	Meta anual: 1 Resultado parcial:1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O Teleatendimento de psicologia está em funcionamento, esta modalidade de atendimento vem ofertando de 1.080 consultas/mês.	
Ação: 2.1.7 Desenvolver ações intra e intersetoriais objetivando qualidade de vida, reinserção e reabilitação psicossocial por meio das Câmaras Técnicas Intersetoriais da Saúde Mental (CTISM). **Indicador:** Número de reuniões da CTISM por Distrito Sanitário por ano.	Meta anual: 20 Resultado parcial: 6 Resultado acumulado: 6
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ações intersetoriais realizadas com objetivo de reinserção e reabilitação psicossocial realizadas em todos distritos.	
Ação: 2.1.8 Manter monitoramento mensal contínuo da oferta de consultas e exames especializados e das filas de espera por meio de avaliação de relatórios. **Indicador:** Monitoramento mensal mantido.	Meta anual: 12 Resultado parcial: 8 Resultado acumulado: 8
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Monitoramento mensal dos contratos através das ofertas de consultas e exames disponibilizados pelos contratualizados.	

Ação: 2.1.9 Realizar capacitações para os profissionais das US e e-multi abordando questões relacionadas à saúde das pessoas com deficiência. **Indicador:** Número de capacitações realizadas.	Meta anual: 3 Resultado parcial: 2 Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Reuniões distritais presenciais para alinhamento do fluxo de Fisioterapia – Atenção Especializada, Reabilitação Física e OPMAL do novo CER Orionópolis, bem como avaliação do processo de trabalho da fisioterapia e-multi. Os encontros ocorreram nas seguintes datas: 14/08 e 19/08 – 14 profissionais; Grupo de trabalho presencial com fonoaudiólogas emulti para desenho da linha de cuidado em fonoaudiologia e para apresentação da rede de atenção da pessoa com deficiência realizado em 10/07 e 28/08- 8 profissionais	
Ação: 2.1.10 Fortalecer as câmaras técnicas coordenadas pelo complexo regulador de urgência, com a participação da rede hospitalar de Curitiba e região metropolitana. **Indicador:** Número de reuniões das Câmara técnicas realizadas.	Meta anual: 7 Resultado parcial:11 Resultado acumulado: 21
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizadas até agosto 21 Câmaras temáticas (AVC; pediatria; portas hospitalares; câmaras técnicas da regional de saúde). As câmaras técnicas contribuem para o fortalecimento da articulação entre a rede hospitalar de Curitiba e Região Metropolitana, alinhando os fluxos assistenciais e melhor qualificação dos processos de regulação entre a Rede de Urgência e Emergência.	
Ação: 2.1.11 Implantação de um Centro de Apoio de Diagnóstico por imagem. **Indicador:** Centro de Apoio de Diagnóstico por imagem implantado.	**Meta sem programação para este ano**.
Ação: 2.1.12 Realizar capacitações sobre os protocolos assistenciais do SAMU. **Indicador:** Número de capacitações realizadas	Meta anual: 1 Resultado parcial: 11 Resultado acumulado: 16
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram realizadas 11 capacitações sobre os protocolos assistências neste quadrimestre: Semana da enfermagem: Técnica, ética e política, Desafio do Trauma, Simulado IMUV, Salvamento veicular, Manejo do Trauma no APH, Suporte Básico de Vida para equipes da odontologia, Primeiros Socorros para escoteiros, Stop the bleed, áreas remotas e Transporte Neonatal e uso do blender.	
Ação: 2.1.13 Realizar mutirão de atendimentos em diversas especialidades. **Indicador:** Número de mutirões realizados	Meta anual: 2 Resultado parcial: 1 Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Realizado mutirão de Estomatologia na UFPR, fortalecendo a integração entre a universidade e a rede municipal de Saúde Bucal e ampliando o acesso à assistência especializada.	
Ação: 2.1.14 Manter as auditorias nos contratos de gestão hospitalar do SUS **Indicador:** Auditoria nos contratos de gestão mantida	Meta anual: 100% Resultado parcial: 100% Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantida as auditorias nos contratos de gestão.	

Diretriz 3. Vigilância em saúde

Objetivo: Proteger e promover a saúde da população por meio da identificação, monitoramento e controle de fatores que podem impactar a saúde, além de desenvolver ações de prevenção e controle de doenças

transmissíveis e não transmissíveis, como campanhas de vacinação, rastreamento de doenças e promoção de hábitos saudáveis, visando reduzir a incidência e a prevalência de agravos à saúde.

Ação: 3.1.1 Realizar reuniões com representantes dos Hospitais e/ou dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) dos Hospitais de Curitiba, sobre as notificações compulsórias dos agravos relacionados ao trabalhador especialmente psíquico, de acordo com a atualização da NR 01/2025 do Ministério do Trabalho e Emprego, sobre saúde mental dos trabalhadores. **Indicador:** Reuniões realizadas	Meta anual: 3 Resultado parcial: 1 Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foi realizada uma reunião do Cerest Municipal de Curitiba, com representantes de Hospitais e Núcleos Hospitalares de Epidemiologia, sobre a inclusão do Risco Psicossocial no PGR, conforme estabelecido na NR-1, na data de 17/04/2026 com a presença de 22 profissionais dos serviços de saúde. Na data de 11/09/2026 – Apresentação do Dr. Elver, palestra "Saúde Mental dos Profissionais de Saúde: prevenção do burnout e do adoecimento psíquico". A palestra integra as ações do Setembro Amarelo, sob responsabilidade da USOST, e foi realizada na Sala 03 – Anexo E.	
Ação: 3.1.2 Realizar atividades de educação em saúde dirigidas aos catadores de materiais recicláveis, com enfoque nas áreas prioritárias de risco para infecção por doenças transmissíveis e proliferação de vetores. **Indicador:** Número de atividades realizadas	Meta anual: 1 Resultado parcial: 0 Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atividade em elaboração, prevista para o terceiro quadrimestre.	
Ação: 3.1.3 Realizar atividades de educação em saúde com enfoque no controle de roedores em áreas consideradas prioritárias. **Indicador:** Número de atividades realizadas	Meta anual: 2 Resultado parcial: 1 Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foi realizado treinamento sobre vigilância e prevenção da leptospirose, incluindo o tema controle de roedores, dirigido aos alunos do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária do Hospital Veterinário da UFPR, disciplina de "Doenças de Notificação Obrigatória e Zoonoses" da UFPR, para o desenvolvimento de ações de educação em saúde em áreas prioritárias para o enfrentamento da leptospirose. O treinamento, intitulado "Roedores Urbanos e Vigilância da Leptospirose", abordou aspectos relacionados à transmissão, sinais e sintomas da doença, relação da doença com situações de desastres naturais como alagamentos e enchentes, critérios de eleição de áreas de risco, manejo ambiental visando o controle de roedores e medidas de prevenção.	
Ação: 3.1.4 Manter as inspeções conforme pactuado na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS). **Indicador:** Percentual de inspeções realizadas.	Meta anual: 100% Resultado parcial: 33% Resultado acumulado: 66%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2º Quadrimestre foram realizadas, pelos Distritos Sanitários, inspeções nas atividades pactuadas na Programação Anual da Vigilância Sanitária (PAVS), cumprindo 66,6% da meta anual nos estabelecimentos classificados como de alto risco sanitário.	
Ação: 3.1.5 Capacitar a equipe técnica da SMMA, responsável pelo acompanhamento dos catadores de materiais recicláveis que atuam no ECOCIDADÃO, em prevenção de doenças **Indicador:** Capacitação realizada	Meta anual: 1 Resultado parcial: 0 Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atividade programada para o 3º Quadrimestre.	
	Meta anual: 2

Ação: 3.1.6 Promover ações coletivas de educação em saúde com a comunidade, enfatizando a importância de vacinação para a prevenção de doenças e combatendo a circulação de informações falsas. **Indicador:** Número de ações realizadas	Resultado parcial: 1 Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Atividades desenvolvidas nas escolas e em sala de espera na US além do dia D de vacinação.	
Ação: 3.1.7 Realizar vigilância, investigação e análise dos óbitos infantis (0 a 11m30d) infância (1ano a 4a11m30d), fetais, maternos e de mulheres em idade fértil. **Indicador:** Percentual dos óbitos investigados e analisados.	Meta anual: 90% Resultado parcial: 82,7% Resultado acumulado: 91,7%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2.º quadrimestre de 2026, foram registrados 220 óbitos relacionados à infância, período fetal, mortalidade materna e MIF (Mulher em Idade Fértil). Desses, 82,7% já foram investigados até 30 de agosto de 2026. Estratificando os dados temos: óbitos na infância: 6 registros, com 100% investigados; óbitos infantis: 40 registros, com 65,0% investigados; óbitos fetais: 32 registros, com 84,4% investigados; óbitos maternos: 1 registros, com 100% investigados; óbitos de MIF: 141 registros, com 86,5% investigados. Os demais casos encontram-se em processo de investigação, a ser concluído dentro do prazo de até 120 dias após a ocorrência, conforme estabelecido pelo Ministério da Saúde.	
Ação: 3.1.8 Analisar os casos de violência, suspeitos e ou confirmados de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil, nos serviços da Fundação de Ação Social (FAS) e hospitais de referência. **Indicador:** Percentual de casos de violência, suspeitos e ou confirmados analisados.	Meta anual: 100% Resultado parcial: 100% Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No 2° quadrimestre foram notificados 2.441 casos por suspeita e ou confirmação de violência, residentes em Curitiba. Os casos por suspeita e ou confirmação de violência são analisados e acompanhados pelas Redes Proteção Local com ações de assistência a vítima e seus familiares, quando necessário, na rede de atendimento de saúde e das políticas parceiras. Fonte: SINAN/MS – 03/09/2026 - dados preliminares.	
Ação: 3.1.9 Atingir cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde. **Indicador:** Número de vacinas com a cobertura vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde atingida (BCG: 90%; Hep B: 95%; Rota Virus: 90%; Polio-Vip: 95%; Pneumo(10+20): 95%; Meningo C: 95%; Febre Amarela: 95%)	Meta anual: 7 Resultado acumulado: BCG: 93,1% Hep B: 95% Rota Virus: 95,1% Polio-Vip: 90,6% Pneumo(10+20): 83,1% Meningo C: 79% Febre Amarela: 84,5%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Das 7 vacinas preconizadas para crianças menores de 1 ano, 3 atingiram a meta preconizado pelo Ministério da Saúde (BCG, Hep B e Rota vírus). Foram mantidas as ações de sensibilização e busca ativa.	
Ação: 3.1.10 Realizar o monitoramento do estado nutricional dos usuários atendidos nas Unidades de Saúde. **Indicador:** Número de relatórios elaborados/ ano	Meta anual: 2 Resultado parcial: 1 Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
Na comparação do 1º semestre de 2026 com os resultados do ano de 2025 o relatório apostou:
Indicadores de baixa estatura, baixo peso, abaixo do peso e magreza:

- Para a baixa estatura observa-se estabilidade para as três faixas etárias para as quais o indicador é utilizado (crianças menores de 5 anos, crianças entre 5 e 9 anos e adolescentes).
- Os indicadores baixos peso / abaixo do peso / magreza apresentaram redução para os adultos e idosos, estabilidade para crianças entre 5 e 9 anos e gestantes e observado discreto aumento para as crianças menores de 5 anos e adolescentes.

Indicadores de peso elevado, sobrepeso, obesidade e excesso de peso:

- Para o peso elevado houve estabilidade para crianças menores de 5 anos.
- Para o sobrepeso, percebeu-se estabilidade para crianças entre 5 a 9 anos, adolescentes, idosos e gestantes e aumento para os adultos.
- A obesidade apresentou redução para os adultos e estabilidade para crianças entre 5 e 9 anos, adolescentes e gestantes.
- Para o excesso de peso em adultos, em que os dados de sobrepeso e obesidade são analisados conjuntamente, percebeu-se discreto aumento no período.

Ação: 3.1.11 Realizar vigilância e análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito. **Indicador:** Percentual de análise dos óbitos relacionados a acidentes de trânsito.	Meta anual: 85% Resultado parcial: 89,5% Resultado acumulado: 93%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
No 2º quadrimestre, foram registados no banco de dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade 181 óbitos decorrentes de acidentes de trânsito. Desses, 162 já foram investigados, correspondendo a 89,5%. É importante salientar que as declarações de óbito ainda estão em processo de investigação, aguardando, laudos da Polícia Científica, que dependem de exames de alta complexidade para esclarecer a causa do óbito.

Ação: 3.1.12 Manter ações contínuas de prevenção às IST, HIV aids e Hepatites Virais principalmente junto aos jovens, profissionais do sexo, HSH, travestis e transexuais. **Indicador:** Ações de prevenção as DST/HIV/AIDS mantidas.	Meta anual: 100% Resultado parcial: 100% Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
Mantida a entrega de materiais de prevenção para as ONGs que trabalham com o público específico, bem como para empresas e locais com grande circulação de pessoas. Disponibilizado autoteste nos locais estratégicos como farmácia que dispensam terapia antirretroviral, centro de testagem (COA), unidades de saúde e ação “Domingo no Centro”. Mantido a dispensa de autotestes via armário digital e Correios. Oferta de Profilaxia de Pré Exposição (PrEP) via tele atendimento Central Saúde Já (TelePreP), e Profilaxia Pós Exposição sexual consentida em locais estratégicos. Considerando o Julho Amarelo, mês alusivo ao combate às hepatites virais, foram enviadas mensagens, via aplicativo Saúde Já, aos usuários com idade de 18 anos ou mais relembrando a importância da vacinação e a realização de exames diagnósticos.

Ação: 3.1.13 Publicar Portaria voltada para ações de promoção da alimentação adequada e saudável nos ambientes de trabalho no âmbito da Secretaria Municipal de Curitiba com base na Portaria do Ministério da Saúde n.º 1.274, de 7 de julho de 2016 **Indicador:** Portaria voltada para ações de promoção da alimentação adequada e saudável nos ambientes de trabalho no âmbito da SMS Publicada	Meta anual:1 Resultado parcial: 0 Resultado acumulado: 0

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:
Foi constituído grupo de trabalho para discussão e aprofundamento do tema, com a realização de encontros periódicos para análise, debate e encaminhamento das questões relacionadas.

Ação: 3.1.14 Investigar os agravos notificados referentes à saúde do trabalhador. **Indicador:** Percentual de agravos notificados e investigados.	Meta anual: 100% Resultado parcial: 100%

	Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: O CEREST Curitiba realiza a análise dos eventos relacionados a saúde do trabalhador divulgados pela mídia, SIATE, Declaração de Óbitos e também pelas notificações realizadas pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHE) e por demais serviços e profissionais de saúde. Essa análise epidemiológica tem como objetivo identificar as situações de risco para desencadear ações de saúde do trabalhador. Os critérios técnicos utilizados para a análise são: Completitude das Fichas de Notificações dos agravos relacionados a saúde do trabalhador - possuir preenchimento nos campos ocupação, dados do empregador, descrição do acidente e possível agente causal) e a gravidade do evento (óbitos, amputações, trabalho infantil, acidentes com máquinas perigosas e trabalho em altura). Dos acidentes de trabalho notificados e registrados no Sistema de Agravos de Notificação (SINAN) até o 2º quadrimestre de 2026, temos a seguinte distribuição temporal: janeiro: 664; fevereiro: 902; março: 918; abril: 631; maio: 637; junho: 602; julho: 430 e agosto: 853; totalizando 5.637 notificações registradas.	
Ação: 3.1.15 Elaborar o Plano Municipal de Resposta às Emergências de Saúde Pública em consonância com as diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Regulamento Sanitário Internacional (RSI) e do Ministério da Saúde (MS), definindo responsabilidades, estratégias, procedimentos, instrumentos e processos de trabalho, com a finalidade de reduzir os potenciais impactos de eventos de importância, tais como pandemias, epidemias, desastres de qualquer natureza, inclusive climática, entre outros. **Indicador:** Plano Municipal de Resposta às Emergências de Saúde Pública elaborado	**Meta sem programação para este ano.**

Diretriz 4. Inovação em saúde -novas tecnologias para o cuidado

Objetivo: Incorporar novas tecnologias para o cuidado, promovendo humanização, acessibilidade, agilidade, segurança e qualidade, adaptando o sistema para as atuais necessidades de saúde da população, operacionalizando o conceito da Saúde 4.1.

Ação: 4.1.1 Criar Centrais Distritais de Telemonitoramento para cuidado remoto dos usuários com condições crônicas, mantendo a atuação presencial e garantindo o quantitativo das equipes para os atendimentos. **Indicador:** Número de centrais virtuais para telemonitoramento dos usuários com condições crônicas criadas.	Meta anual: 10 Resultado parcial: 10 Resultado acumulado: 10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Implantada as Centrais virtuais para telemonitoramento dos usuários com condições crônicas em todos os distritos. Realização de abordagem pela Central de Cuidados Contínuos na linha de cuidado da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e nos Distritos Sanitários, com acompanhamento e encaminhamento de usuários a partir da identificação de resultados alterados em exames citopatológicos.	
Ação: 4.1.2 Ampliar as funcionalidades do sistema e-saúde com vistas a aprimorar a comunicação entre os diferentes pontos de atenção do SUS. **Indicador:** Número de novas funcionalidades no sistema e-saúde.	Meta anual: 1 Resultado parcial: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Implantação no prontuário eletrônico da Inteligência Artificial na qualificação dos encaminhamentos da APS para Atenção Especializada.	
Ação: 4.1.3 Disponibilizar, no aplicativo Saúde Já Curitiba, acesso para o usuário realizar o agendamento de ações preventivas como: vacinas do calendário nacional de imunização, grupo de controle do tabagismo, entre outras. **Indicador:** Acesso para agendamento de ações preventivas pelo aplicativo Saúde Já disponibilizado.	**Meta sem programação para este ano.**
Ação: 4.1.4 Disponibilizar serviço de automação de informações (chatbot) no Aplicativo Saúde Já Curitiba, respondendo questionamentos e fornecendo informações e orientações sobre saúde.	**Meta sem programação para este ano.**

Indicador: Serviço de automação (chatbot) disponível no aplicativo Saúde Já.	
Ação: 4.1.5 Elaborar estudo, junto com a equipe da SMAT-TI para avaliar a viabilidade de disponibilização de acesso à rede Wi-Fi em todas as Unidades de Saúde. **Indicador:** Estudo realizado.	**Meta sem programação para este ano.**
Ação: 4.1.6 Disponibilizar novas ferramentas no Aplicativo Saúde Já Curitiba com vistas a apoiar o cidadão para o auto cuidado. **Indicador:** Novas ferramentas disponibilizadas.	Meta anual: 1 Resultado parcial:2 Resultado acumulado: 3
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Disponibilizada triagem para risco de insegurança alimentar (TRIA), referente a segurança alimentar, conforme na portaria interministerial MDS/MS 25/2023. Mensagens com alertas de cuidados e prevenção como por exemplo: dengue, tuberculose, hepatite e sintomas respiratórios, bem como convites para atualização vacinal, e participação de atividades organizadas pelas UBS. Nova funcionalidade disponibilizando, documentos e atestados referente atendimentos em UPA.	
Ação: 4.1.7 Criar o Comitê Gestor sobre Saúde Digital. **Indicador:** Comitê Gestor sobre Saúde Digital criado	**Meta sem programação para este ano**
Ação: 4.1.8 Elaborar estudo para implantação de educadores digitais nas UMS em parceria com outros setores como a SME. **Indicador:** Estudo para implantação de educadores digitais elaborado	**Meta sem programação para este ano**

Diretriz 5. Gestão de Pessoas e Educação Permanente em Saúde.

Objetivo: Fomentar, articular e promover ações com objetivo de manter adequados os quadros de Recursos humanos, com equipes gestoras e técnicas capacitadas, qualificadas e promotoras de ambientes de trabalho saudáveis.

Ação: 5.1.1 Adequar o quantitativo de equipes de saúde, conforme necessidade e características dos serviços, de acordo com o perfil epidemiológico e de vulnerabilidade de cada território. **Indicador:** Processo de contratação e remanejamento de profissionais efetivado.	Meta anual: 1 Resultado parcial: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Procedimentos de remanejamento, contratação e nomeação estão em andamento para equalização a composição as equipes. Os procedimentos respeitam Processos Seletivos e Editais e Concurso Público vigentes. Em situações pontuais utiliza-se da solicitação de Processos Seletivos Simplificados. As nomeações e contratações respeitam contrato e aditivos vigentes, assim como a autorização financeira por observância da responsabilidade fiscal.	
Ação: 5.1.2 Constituir grupo multiprofissional para fomentar e desenvolver ações de promoção e cuidado à saúde do agente público. **Indicador:** Grupo constituído	Meta anual: 1 Resultado parcial: 0 Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Instrução documental para instaurar núcleo multiprofissional em andamento.	
Ação: 5.1.3 Implantar nova tecnologia para operacionalizar o processo de remanejamento interno de servidores. **Indicador:** Nova tecnologia implantada.	**Meta sem programação para este ano.**
Ação: 5.1.4 Fortalecer a participação em mesa de negociação permanente da Saúde, já constituída junto a SMGP. **Indicador:** % de participação da equipe da SMS nas reuniões da mesa de negociação permanente	Meta anual: 100% Resultado parcial: 100% Resultado acumulado: 100%

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: A SMS mantém compromisso de agendas com Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas.	
Ação: 5.1.5 Participar das agendas intersetoriais da revisão do Plano de cargo e carreiras da Prefeitura Municipal de Curitiba. **Indicador:** % de participação de equipes da SMS nas agendas intersetoriais da revisão do Plano de Cargos e Carreiras	Meta anual: 100% Resultado parcial: 0 Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: As agendas para revisão do Plano de cargo e carreiras da Prefeitura Municipal de Curitiba é de organização da SMGP.	
Ação: 5.1.6 Realizar estudo para atualização dos parâmetros de composição de profissionais da Secretaria Municipal da Saúde. **Indicador:** Estudo para atualização dos parâmetros de composição de profissionais na SMS realizado	**Meta sem programação para este ano.**
Ação: 5.1.7 Promover ações educacionais de apoio ao autocuidado relativas à adoção/ manutenção de comportamentos saudáveis para os profissionais da rede pública municipal de saúde. **Indicador:** Ações educacionais de apoio ao autocuidado relativas à adoção/ manutenção de comportamentos saudáveis executadas.	Meta anual: 1 Resultado parcial: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Instrução documental e operacional de Programa institucional em andamento.	
Ação: 5.1.8 Manter os programas de Residências Médicas, Multiprofissionais e Uniprofissionais em saúde da SMS Curitiba/ FEAS. **Indicador:** Programas de Residências desenvolvidos na SMS Curitiba/FEAS mantidos.	Meta anual: 10 Resultado parcial:10 Resultado acumulado:10
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Foram Mantidos os 10 programas de residência em saúde da SMS Curitiba sendo: Residência Multiprofissional na Saúde - total de 108 alunos sendo: Residência Multiprofissional Saúde da Família; Residência Multiprofissional em Enfermagem em Urgência e Emergência; Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso; Residência de Saúde Mental. Residências Médicas – total de 103 alunos sendo: Psiquiatria; Geriatria; Medicina de Emergência; Medicina intensiva; Clínica Médica; Medicina de Família e Comunidade (com os programas integrados PUCPR/ UFPR e Faculdades Pequeno Príncipe).	
Ação: 5.1.9 Promover capacitação dos profissionais da rede pública municipal de saúde para atenção às pessoas vítimas de violência. **Indicador:** Capacitações dos profissionais da rede pública municipal de saúde para atenção às pessoas vítimas de violência executadas.	Meta anual: 1 Resultado parcial: 4 Resultado acumulado: 13
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Neste quadrimestre foram realizados: O que é rede de proteção: tipos de violência, ficha de notificação obrigatória com preenchimento e fluxos - 32 pedagogos; Proteção, respeito e cidadania: conhecendo os direitos da pessoa idosa - 82 participantes; Árvore da Infância Protegida: Florescer é direito da criança- exposição interativa de sensibilização e participação comunitária - 100 participantes.	
Ação: 5.1.10 Realizar ações de educação continuada para profissionais da rede pública municipal de saúde relativas ao acolhimento e humanização da atenção à Saúde. **Indicador:** Número de ações educacionais sobre acolhimento e humanização da atenção realizadas.	Meta anual: 1 Resultado parcial: 149 Resultado acumulado: 201

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

- 149 Eventos/Cursos nas ações de Educação Permanente, registrando: 2.681 participações, com 144 horas/Curso, perfazendo 11.111 horas de Educação Permanente.
- Atividades de Educação em Serviço realizadas pelas US, DS e Diretoria a profissionais da SMS Curitiba: 53 Eventos/Cursos nas ações de Educação Continuada, registrando 720 participações, com 93 horas/Curso perfazendo 1.551 horas de Educação Continuada.
- Liberações de servidores para Eventos ou Cursos de Educação na Saúde externos à SMS Curitiba, sendo: 127 sem ônus e 14 com ônus, totalizando 141 participações.
- Relatório de curso/eventos custeado pela SMS Curitiba: 6 eventos, 45 participantes, 818 horas.

Ação: 5.1.11 Manter e fortalecer o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da SMS Curitiba. **Indicador:** Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da SMS Curitiba mantido e fortalecido.	Meta anual: 1 Resultado parcial: 1 Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Mantido Comite de Ética, realizou neste quadrimestre de 43 análises de projetos de pesquisa; total de projetos de pesquisa novos analisados no quadrimestre – 31; análise quanto à ética e campo de pesquisa – totalidade de projetos – 6; análise quanto à ética e campo de pesquisa - projetos novos – 5; análise quanto ao campo de pesquisa – totalidade de projetos – 37; análise quanto ao campo de pesquisa - projetos novos – 26; total de Relatórios Finais de pesquisa - 4; total de pesquisadores envolvidos – totalidade de projetos – 176; total de pesquisadores envolvidos – projetos novos– 109; total de reuniões – 04 ordinárias.

Ação: 5.1.12 Realizar ações educacionais EAD para os profissionais da rede pública municipal de Saúde. **Indicador:** Cursos EAD para profissionais da rede pública municipal de saúde realizados.	Meta anual: 10 Resultado parcial: 32 Resultado acumulado: 32

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

Foram realizados 32 Eventos/cursos EaD síncronos e assíncronos, totalizando 125 horas de curso.

Ação: 5.1.13 Manter a articulação entre ensino e serviço facilitando o acesso de alunos aos cenários de prática nos equipamentos da SMS Curitiba. **Indicador:** Articulação mantida.	Meta anual: 1 Resultado parcial: 1 Resultado acumulado: 1

Análise de tendência e/ou avaliação de resultados:

- Relatório de Bolsas de Contrapartida de Convênios SMS- Curitiba com Instituição de Ensino Nível Médio – nº de bolsas de estudo contempladas – 5 ; total – 1.680 horas.
- Relatório de Bolsas de Contrapartida de Convênios SMS- Curitiba com Instituição de Ensino Superior – nº de bolsas de estudo contempladas – 42; total – 20.230 horas.
- Relatório de estágios curriculares, aulas práticas e visitas acadêmicas desenvolvidos nos Equipamentos da SMS Curitiba: Educação Nível Superior (graduação e pós-graduação) – 6.665; Educação Nível Médio – 937; Total: 6.584.
- Termos de Convênio ou Cooperação Técnica para campo de estágio vigentes entre a SMS com Instituições de Ensino em Saúde: Ensino Técnico – 12; Ensino Superior – 14; Residência – 6; Total – 32 Convênios e/ou Cooperação Técnica.

Foram contratados neste quadrimestre por meio do Programa PROFSUS Curitiba – Programa de Formação para o SUS Curitiba em parceria com o IMAP: 35 estagiários de nível superior, sendo que no dia 23/09/2026 estavam ativos 129 estagiários. Os estagiários ativos são alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Jornalismo, Odontologia, Medicina Veterinária, Psicologia, Engenharia Civil, Fonoaudiologia, Direito.

Ação: 5.1.14 Elaborar estudo junto com a Secretaria Municipal de Gestão de Pessoas, para a criação de um programa de acolhimento aos profissionais da SMS com o objetivo de prevenir e tratar doenças, promovendo o bem-estar e qualidade de vida dos trabalhadores. **Indicador:** Estudo elaborado.	**Meta sem programação para este ano.**

Ação: 5.1.15 Elaborar e implantar Programa de Desenvolvimento Humano, contemplando o aprimoramento de competências socioemocionais dos gestores e equipes. **Indicador:** Programa de Desenvolvimento Humano elaborado e implantado.	Meta anual: 1 Resultado parcial: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Programa de Desenvolvimento de Lideres (PDL) implantado.	
Ação: 5.1.16 Criar estratégias de endomarketing para fluidez da comunicação na SMS**.** **Indicador:** Estratégias de endomarketing criadas.	Meta anual: 1 Resultado parcial: 0 Resultado acumulado: 0
0Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em elaboração.	
Ação: 5.1.17 Criar calendário de eventos periódicos com caráter técnico integrativo, de socialização, bem como valorização dos profissionais por meio de celebração de datas alusivas. **Indicador:** Calendário de eventos criado.	Meta anual: 1 Resultado parcial: 0 Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em elaboração.	
Ação: 5.1.18 Realizar ações de educação em saúde dirigidas aos catadores de materiais recicláveis, com enfoque nas áreas prioritárias de proteção da saúde do trabalhador, incluindo riscos para infecção por doenças transmissíveis, primeiros socorros, uso correto de EPIs e boas práticas na manipulação de resíduos. **Indicador:** Ações de educação em saúde dirigidas aos catadores de materiais recicláveis realizadas.	Meta anual: 2 Resultado parcial: 0 Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Ação programada para o terceiro quadrimestre.	

Diretriz 6. Participação da Sociedade e Controle Social.

Objetivo: Ampliar e qualificar a participação de usuários, trabalhadores, gestores e prestadores, na construção da política de saúde.

Ação: 6.1.1 Publicar material de comunicação do Conselho Municipal de Saúde utilizando recursos de mídias sociais e internet. **Indicador:** Número de materiais de comunicação publicados por ano.	Meta anual: 10 Resultado parcial:4 Resultado acumulado: 8
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Mantiveram-se, no período, as ações de comunicação e disseminação de informações por meio de publicações, avisos e comunicados. No quadrimestre, foram publicados quatro boletins informativos, além da divulgação contínua de informações por meio do aplicativo WhatsApp e facebook, ampliando o acesso às informações e fortalecendo a comunicação com o público.	
Ação: 6.1.2 Realizar capacitação anual para conselheiros de saúde e lideranças da comunidade. **Indicador:** Capacitação anual para conselheiros de saúde e lideranças realizada.	Meta anual: 1 Resultado parcial: 0 Resultado acumulado: 0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Programada para o 3º quadrimestre.	

Ação: 6.1.3 Viabilizar a realização da Conferência Municipal de Saúde, de acordo com calendário estabelecido pelo Conselho Nacional de Saúde. **Indicador:** Conferência Municipal de Saúde viabilizada.	**Meta sem programação para este ano.**
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em conformidade com as Resoluções nº 800, 801 e 805 do Conselho Nacional de Saúde, que estabelecem diretrizes e orientações para a organização e o desenvolvimento dos processos das Conferências de Saúde, foi realizada, em 4 de julho de 2026, a 16ª Conferência Municipal de Saúde de Curitiba, nas dependências da UniBrasil.	
Ação: 6.1.4 Disponibilizar os relatórios quadrimestrais e anuais de gestão no portal da Secretaria Municipal da Saúde. **Indicador:** Relatórios quadrimestrais e anuais de gestão disponibilizados	Meta anual: 4 Resultado parcial: 1 Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatório referente ao 2º quadrimestre disponível na página: https://saude.curitiba.pr.gov.br/conteudo/instrumentos-de-planejamento-em-saude/1348	
Ação: 6.1.5 Criar cartilha digital da ouvidoria do SUS Curitiba com orientações ao cidadão/usuário sobre suas atribuições e funcionamento, tipos de manifestações, entre outras informações. **Indicador:** Cartilha digital da Ouvidoria do SUS criada.	Meta anual: 1 Resultado parcial: 0 Resultado acumulado:0
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Em elaboração.	
Ação: 6.1.6 Assegurar a realização de conferências temáticas conforme estabelecido pelo Conselho Nacional de Saúde. **Indicador:** Percentual de conferências temáticas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde realizadas.	Meta anual: 100% Resultado parcial:100% Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Este ano as ações foram voltadas à 16ª Conferencia Municipal de Saúde Curitiba, que ocorreu no doa 04 de julho nas dependências da UNIBRASIL.	
Ação: 6.1.7 Manter a estrutura e financiamento para funcionamento e do Conselho Municipal de Saúde (CMS). **Indicador:** Estrutura do CMS mantida	Meta anual: 1 Resultado parcial:1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Estrutura mantida.	

Diretriz 7 Qualificação da Gestão e do Financiamento em Saúde.

Objetivo - Qualificar a gestão financeira do Sistema Único de Saúde (SUS) assegurando que os recursos, a implementação de práticas de gestão que garantam a alocação adequada dos recursos, a otimização dos gastos e a prestação de contas à sociedade, promovendo a sustentabilidade e a melhoria contínua dos serviços de saúde.

Ação: 7.1.1. Manter a participação nas reuniões junto as demais esferas de governo visando recursos para o SUS Curitibano **Indicador:** Participação nas reuniões junto as demais esferas de governo	Meta anual: 100% Resultado parcial: 100% Resultado acumulado: 100%
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Participação ativas junto as esferas de governo estadual e federal.	
	Meta anual: 2

Ação: 7.1.2 Monitorar os custos dos pontos de atenção à saúde, apresentando relatórios semestrais dos resultados ao Conselho Municipal de Saúde **Indicador:** Número de relatórios apresentados ao Conselho Municipal de Saúde.	Resultado parcial: 1 Resultado acumulado:2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Relatórios apresentados pelo financeiro junto à comissão do CMS de finanças e nos monitoramentos quadrimestrais.	
Ação: 7.1.3. Atualizar o Portal da Secretaria Municipal de Saúde - SMS conforme demanda, melhorando o acesso as informações. **Indicador:** Portal da SMS atualizado conforme demanda	Meta anual: 1 Resultado parcial: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Portal da SMS atualizado, conforme demanda.	
Ação: 7.1.4 Monitorar o contrato de gestão da Fundação Estatal de Atenção à Saúde – FEAS. **Indicador:** Relatórios quadrimestrais de prestação de contas da FEAS monitorados e apresentados ao Conselho Municipal de Saúde.	Meta anual: 3 Resultado parcial: 1 Resultado acumulado: 2
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: Contrato monitorado referente ao primeiro e segundo quadrimestre.	
Ação: 7.1.5 Criar o Núcleo de Economia em saúde na SMS. **Indicador:** Núcleo de Economia em Saúde criado Núcleo de Economia em Saúde criado.	**Meta sem programação para este ano**
Ação: 7.1.6 Estudo de viabilidade para de ampliação de Unidades com equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF). **Indicador:** Estudo elaborado para ampliação do ESF	**Meta sem programação para este ano**

Diretriz 8 Curitiba Sem Mosquito

Objetivo: Prevenir a disseminação da dengue e outras arboviroses, minimizando os impactos sobre a saúde da população, por meio de ações integradas de vigilância em saúde, assistência, comunicação e educação permanente.

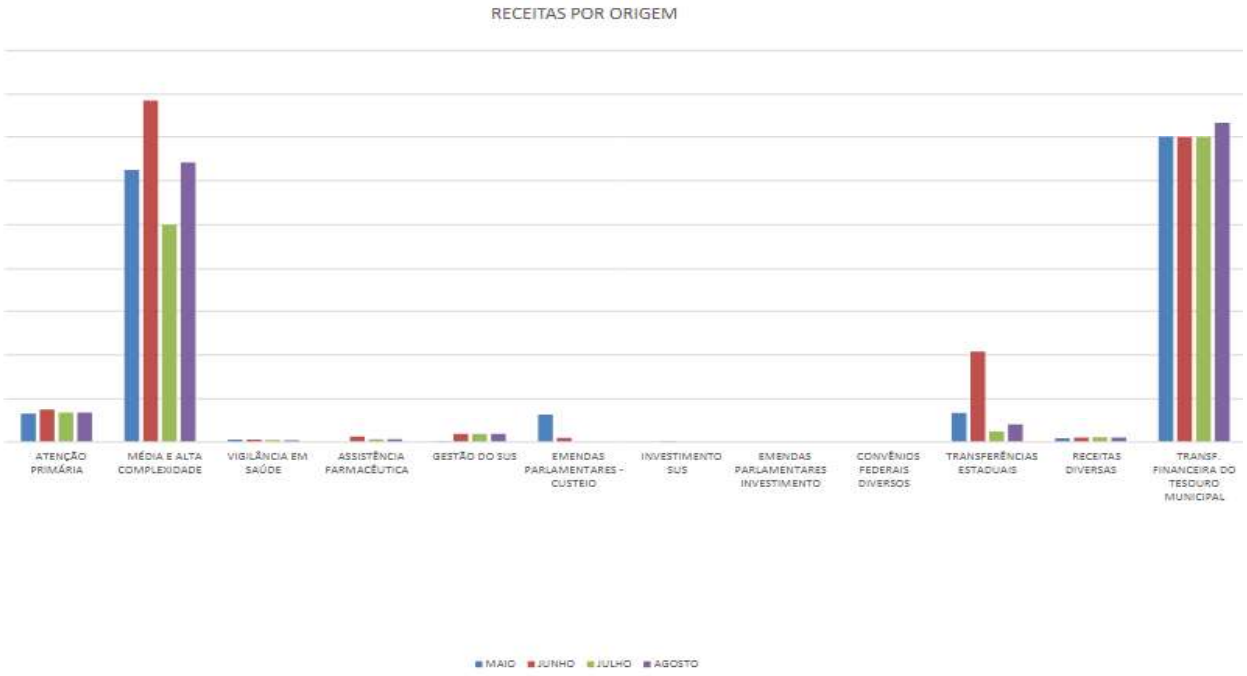
Ação: 8.1.1 Operacionalizar o Plano de Contingência para enfrentamento da dengue e outras arboviroses no município de Curitiba, de acordo com os níveis de transmissão e demanda de atendimento. **Indicador:** Plano de Contingência operacionalizado	Meta anual: 1 Resultado parcial: 1 Resultado acumulado: 1
Análise de tendência e/ou avaliação de resultados: No segundo quadrimestre, o município permaneceu em situação de normalidade para dengue, conforme os parâmetros estabelecidos no Plano de Contingência. Nesse período, foram mantidas as ações de vigilância e monitoramento e iniciado o planejamento de novos mutirões e demais ações preventivas. Paralelamente, foi iniciada a revisão do Plano de Contingência para o biênio 2026/2027, contemplando a preparação antecipada para a próxima sazonalidade, em consonância com as orientações do Ministério da Saúde diante do cenário de alterações climáticas e de seus possíveis impactos na dinâmica de transmissão das arboviroses.	

8. Execução Orçamentária e Financeira:

RECEITAS POR ORIGEM - GRUPOS DE RECURSOS
Comparativo 2º Quadrimestre de 2025 e 2026

RECEITA POR ORIGEM - BLOCO	RECEITA POR ORIGEM - GRUPOS DE RECURSOS VALORES EM REAIS						
DISCRIMINAÇÃO DAS RECEITAS	2º QUADRIMESTRE 2025	2º QUADRIMESTRE DE 2026					PERCENT. SOBRE TOTAL
		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL	
ATENÇÃO PRIMÁRIA	53.774.249,46	13.264.948,69	15.139.998,49	13.717.025,09	13.753.143,79	**55.875.116,06**	4,49%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	442.083.264,55	124.843.378,54	157.209.843,45	100.113.353,21	128.257.240,45	**510.423.815,65**	41,01%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	4.837.818,96	1.123.817,57	1.117.333,57	1.019.146,57	840.331,51	**4.100.629,22**	0,33%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	5.439.402,40	-	2.499.941,00	1.249.970,50	1.249.970,50	**4.999.882,00**	0,40%
GESTÃO DO SUS	8.052.009,94	282.750,13	3.724.456,42	3.743.511,13	3.676.292,96	**11.427.010,64**	0,92%
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	4.276.585,00	12.851.007,00	1.900.000,00	-	-	**14.751.007,00**	1,19%
INVESTIMENTO SUS	-	-	449.991,00	-	-	**449.991,00**	0,04%
EMENDAS PARLAMENTARES INVESTIMENTO	-	-	-	-	-	-	0,00%
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS	-	-	-	-	-	-	0,00%
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	38.246.159,06	13.619.138,38	41.512.986,77	4.803.264,83	8.096.460,95	**68.031.850,93**	5,47%
RECEITAS DIVERSAS	11.055.742,91	1.718.865,59	2.081.555,75	2.202.047,86	2.111.991,17	**8.114.460,37**	0,65%
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOURO MUNICIPAL	522.642.517,50	139.941.631,57	139.729.317,26	139.768.285,86	147.077.528,21	**566.516.762,90**	45,51%
TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	**1.090.407.749,78**	**307.645.537,47**	**365.365.423,71**	**266.616.605,05**	**305.062.959,54**	**1.244.690.525,77**	**100,00%**

Fonte: Módulo Orçamento- SGP



Fonte: Módulo Orçamento- SGP

FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO FINANCEIRO

RECEITAS POR COMPONENTES

DISCRIMINAÇÃO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL SEGUNDO QUADRIMESTRE
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS					
ATENÇÃO PRIMÁRIA	13.264.948,69	15.139.998,49	13.717.025,09	13.753.143,79	55.875.116,06
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	124.843.378,54	157.209.843,45	100.113.353,21	128.257.240,45	510.423.815,65
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.123.817,57	1.117.333,57	1.019.146,57	840.331,51	4.100.629,22
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	-	2.499.941,00	1.249.970,50	1.249.970,50	4.999.882,00
GESTÃO DO SUS	282.750,13	3.724.456,42	3.743.511,13	3.676.292,96	11.427.010,64
EMENDAS PARLAMENTARES - CUSTEIO	12.851.007,00	1.900.000,00	-	-	14.751.007,00
INVESTIMENTO SUS	-	449.991,00	-	-	-
EMENDAS PARLAMENTARES - INVESTIMENTO	-	-	-	-	-
CONVÊNIOS FEDERAIS DIVERSOS					
TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	152.365.901,93	182.041.563,93	119.843.006,50	147.776.979,21	602.027.451,57
Vigilância em Saúde - Estado - VIGIASUS	-	-	86.826,38	-	86.826,38
SAMU - Repasse Estadual	3.875.047,92	3.875.047,92	1.937.523,96	-	9.687.619,80
Assistência Farmacêutica - Estado (FUNSAUDE)	2.305.833,40	-	-	-	2.305.833,40
Atenção Integral Adolescentes em Conflito com a Lei	-	-	-	-	-
Programa de Qualificação dos Conselhos Municipais	-	-	-	-	-
Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF - Estado	39.000,00	256.240,00	162.000,00	56.800,00	514.040,00
HOSPSUS - Rede de Urgência e Emergências e Mãe Paranaense - SE	7.309.257,06	37.381.698,85	2.362.596,54	8.039.660,95	55.093.213,40
Investimentos	90.000,00	-	254.317,95	-	344.317,95
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	13.619.138,38	41.512.986,77	4.803.264,83	8.096.460,95	68.031.850,93
RECEITAS DE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.718.865,59	2.074.549,44	2.202.047,86	2.111.929,29	8.107.392,18
RECEITAS DIVERSAS (1)	-	7.006,31	-	61,88	7.068,19
TRANSF. FINANCEIRA DO TESOURO MUNICIPAL	139.941.631,57	139.729.317,26	139.768.285,86	147.077.528,21	566.516.762,90
TOTAL DAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	307.645.537,47	365.365.423,71	266.616.605,05	305.062.959,54	1.244.690.525,77

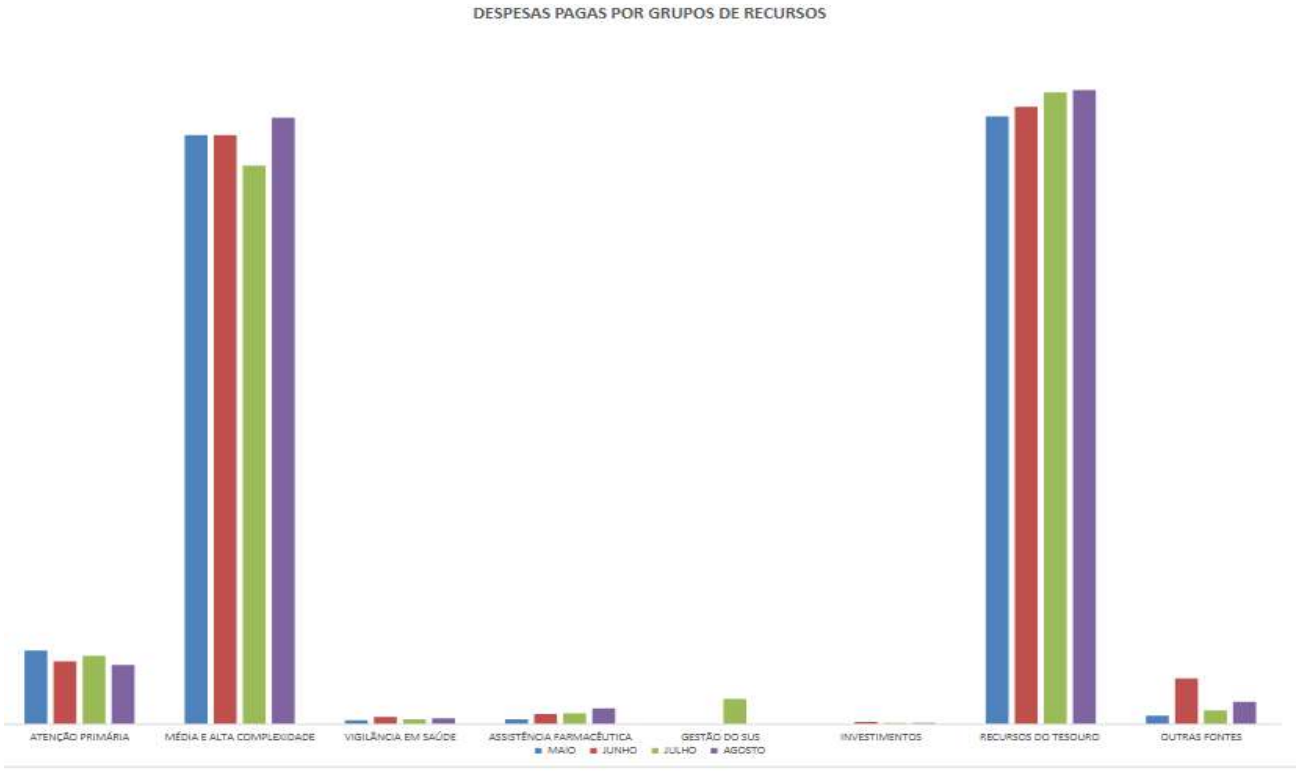
Fonte: Módulo Orçamento- SGP

FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO FINANCEIRO

DESPESAS PAGAS POR GRUPOS
Comparativo 2º Quadrimestre de 2025 e 2026

	DESPESAS PAGAS POR GRUPO DE RECURSOS VALORES EM REAIS						
		2º QUADRIMESTRE DE 2026					
BLOCOS	2º QUADRIMESTRE 2025	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL 2º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
ATENÇÃO PRIMÁRIA	59.344.304,27	17.020.929,24	14.522.615,07	15.807.877,19	13.749.438,02	61.100.859,52	5,03%
MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	520.240.955,59	135.499.913,67	135.452.107,03	128.331.423,76	139.437.389,99	538.720.834,45	44,33%
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	5.029.739,26	918.168,15	1.665.078,02	1.128.266,82	1.385.895,77	5.097.408,76	0,42%
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	9.545.620,33	1.141.795,16	2.323.283,49	2.489.167,58	3.625.053,25	9.579.299,48	0,79%
GESTÃO DO SUS	1.679.877,34	-	-	5.837.302,59	-	5.837.302,59	0,48%
INVESTIMENTOS	1.494.382,00	51.471,00	582.591,62	363.369,60	325.172,91	1.322.605,13	0,11%
RECURSOS DO TESOURO	528.178.887,30	139.735.832,73	141.914.920,34	145.255.472,86	145.803.225,25	572.709.451,18	47,13%
OUTRAS FONTES	7.654.513,05	1.994.152,54	10.613.829,73	3.167.070,09	5.142.884,59	20.917.936,95	1,72%
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	1.133.168.279,08	296.362.262,49	307.074.425,30	302.379.950,49	309.469.059,78	1.215.285.698,06	100,00%

Fonte: Módulo Orçamento- SGP



Fonte: Módulo Orçamento- SGP

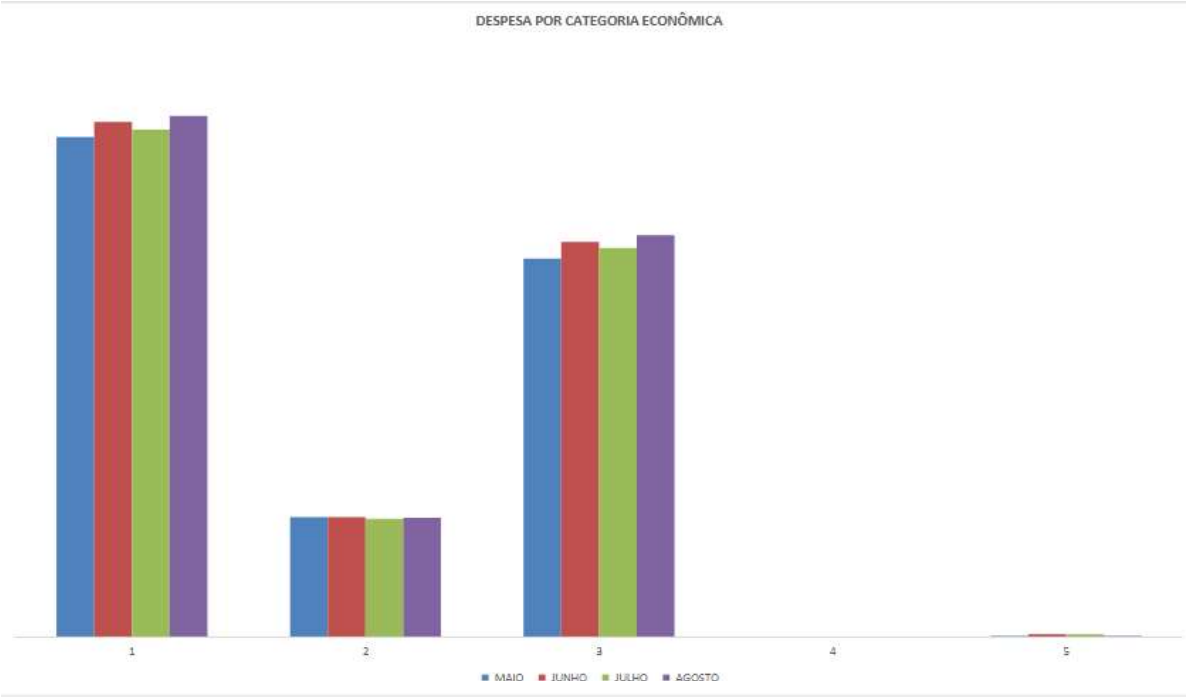
FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO FINANCEIRO

DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA

Comparativo 2º Quadrimestre de 2025 e 2026

DISCRIMINAÇÃO	DESPESAS PAGAS POR CATEGORIA ECONÔMICA VALORES EM REAIS						
	2º QUADRIMESTRE 2025	2º QUADRIMESTRE DE 2026					
		MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL 2º QUADRIMESTRE	PERCENTUAL SOBRE TOTAL
DESPESAS CORRENTES	1.128.451.799,66	295.556.108,41	305.282.353,94	300.725.346,42	308.800.579,87	1.210.364.388,64	99,60%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	282.345.551,87	71.231.956,58	71.144.885,07	70.110.947,61	70.743.225,95	283.231.015,21	23,31%
CUSTEIO	846.106.247,79	224.324.151,83	234.137.468,87	230.614.398,81	238.057.353,92	927.133.373,43	76,29%
DESPESAS DE CAPITAL	4.716.479,42	806.154,08	1.792.071,36	1.654.604,07	668.479,91	4.921.309,42	0,40%
TOTAL PAGO (Despesa Orçamentária)	1.133.168.279,08	296.362.262,49	307.074.425,30	302.379.950,49	309.469.059,78	1.215.285.698,06	100,00%

Fonte: Módulo Orçamento- SGP



Fonte: Módulo Orçamento- SGP

PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º QUADRIMESTRE DE 2026

DETALHAMENTO DA DESPESA REALIZADA (PAGA)

Detalhe	Maio	Junho	Julho	Agosto
1143 - PROJETOS	0,00	0,00	0,00	0,00
1212 - FMS - VALE TRANSPORTE	82.540,38	81.641,45	58.707,86	74.243,78
1214 - FMS - ADIANTAMENTO PARA VIAGEM	9.840,00	2.248,00	2.622,00	6.933,00
1215 - FMS - PRONTO PAGAMENTO	10.300,00	6.650,00	11.900,00	9.000,00
1218 - FMS - LOCACAO DE IMOVEIS	1.162.210,22	1.154.268,65	1.173.173,64	1.227.418,09
1219 - SMS - FUNCIONÁRIO A DISPOSIÇAO	47.951,22	0,00	127.986,42	85.935,00
1220 - FMS - ESTAGIÁRIOS IMAP - BOLSA AUXILIO	230.317,25	202.790,07	256.436,13	227.545,57
1227 - FMS - DESP. INMETRO; MULTAS TRÂNSITO	0,00	7.292,96	0,00	0,00
1228 - FMS - CONTRATO GESTÃO - FEAES	50.639.166,43	50.639.166,43	53.921.196,65	53.921.196,65
1232 - FMS - CORREIOS E TELÉGRAFOS	0,00	2.023,21	2.163,33	2.388,16
1233 - FMS - SUS AMBULAT. PESS. JUR.	0,00	10.503,75	0,00	0,00
1234 - FMS - SERV. ALARME E MONITORAMENTO	134.916,52	0,00	385.586,67	0,00
1240 - FMS - LOCAÇÃO ONIBUS / VEÍCULOS	2.359.434,24	1.640.058,20	1.627.352,57	1.629.576,09
1243 - FMS - LOCAÇÃO MAO-DE-OBRA	718.217,25	473.685,87	163.716,21	556.273,34
1267 - FMS - CURSOS/INSCRIÇÕES/TREIN.	0,00	0,00	9.150,00	14.943,00
1270 - FMS - VIGILÂNCIA SANITARIA	0,00	0,00	0,00	65.076,84
1287 - FMS - PROGRAMA SAÚDE MENTAL	9.873,17	0,00	0,00	0,00
1304 - SMS - COPEL	582.796,84	531.082,60	562.104,12	627.847,79
1306 - SMS - SANEPAR	180.291,77	188.122,84	205.489,18	209.097,55
1307 - SMS - DESP. TELEFONIA FIXA E MÓVEL	0,00	224.621,36	92.369,59	102.928,24
133 - CONDOMÍNIO	569,75	587,55	569,75	565,28
1333 - FMS - PROGRAMA SAÚDE BUCAL	12.450,00	16.050,00	8.700,00	20.100,00
1354 - FMS - INSS - REC. INST.NAC.DO SEG SOCIAL - PJ	0,00	0,00	0,00	0,00
1355 - FMS - INSS - RETENÇÃO PESSOA FISICA	0,00	0,00	0,00	0,00
1362 - FMS XC 125 CONTROLE DA TUBERCULOSE	0,00	12.034,13	0,00	10.639,96
1365 - FMS - COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	0,00	0,00	262.365,75	24.696,51
1366 - FMS - SERV. CONSULTORIAS E SERV. PESSOAIS DIVERSOS	340.200,00	0,00	0,00	460,00
1369 - FMS - DESPESAS COM DESLOCAMENTOS DE SERVIDORES EM SERVIÇO	2.954,89	8.763,13	14.792,89	0,00
1370 - FMS - DESPESAS COM PUBLICIDADE	31.300,22	69.110,25	9.002,78	5.403,74
1371 - FMS - DESP. COM VIAGENS - PASSAGENS-HOSPEDAGENS	18.861,50	8.875,08	10.043,39	6.950,48
1372 - FMS - DESP.DE CARTÓRIO/DEP.JUDICIAL	6.480,00	15.938,57	0,00	0,00
1373 - FMS - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPI	105.147,55	0,00	77.963,76	0,00
1375 - FMS - IMPRESSOS E SERVIÇOS GRAFICOS	0,00	0,00	26.151,04	13.002,00
1376 - FMS - INSUMOS DE LABORATORIO	143.948,81	200.255,34	410.766,90	395.624,15
1377 - FMS - INFORMÁTICA INSUMOS, SERV. LOCAÇÕES	2.450.341,26	2.280.951,53	2.425.053,33	2.312.385,66
1378 - FMS - IPTU LOCAÇÃO/RESSARCIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00
1379 - FMS - LOCAÇÕES DE EQUIP. DIVERSOS	3.825.513,98	2.443.728,74	4.219.396,04	2.004.384,51
1380 - FMS - MANUT.EQUIP. MEDICOS/ODONTOLOGICOS	286.704,42	381.564,99	659.438,30	521.256,60
1381 - FMS - MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOVEIS	10.339,50	436.835,80	289.479,72	127.831,92
1382 - FMS - MANUTENÇÃO DA FROTA DE VEICULOS PROPRIOS	0,00	56.906,58	0,00	95.243,93
1383 - FMS - MATERIAL DE EXPEDIENTE	9.796,00	115.101,20	10.975,70	29.954,40
1384 - FMS - MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	67.753,10	0,00	0,00	13.451,00
1385 - FMS - MATERIAL MEDICO ENFERMAGEM	2.197.372,15	2.444.367,15	2.146.328,28	1.746.611,53
1386 - FMS - MATERIAL ODONTOLOGICO	391.337,18	335.301,91	525.503,11	409.313,58
1387 - FMS - MEDICAMENTOS	3.598.204,09	4.765.778,89	2.954.858,86	3.809.119,16
1388 - FMS - ORTESES E PROTESES DISTRIBUIDAS NAS US. E MALHA QUEIMADOS	19.075,00	0,00	160.920,00	128.205,00
1390 - FMS - PROGRAMA SUPLEMENTAÇÃO ALIMENTAR	358.318,60	780.202,00	363.632,00	742.142,00
1392 - FMS - REFORMA E MANUTENÇÃO DE PROPRIOS	469.993,60	1.368.734,62	3.096.184,16	2.131.083,17
1393 - FMS - RESSARCIMENTO DIVERSOS	926.407,79	1.599.154,71	923.130,95	2.040.644,89
1396 - FMS - SERV. DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	3.338.725,51	4.391.584,92	3.940.275,34	4.284.945,04
1397 - FMS- SERVIÇOS DE LOCAÇÃO COPIADORAS	0,00	88.011,78	0,00	0,00
1402 - FMS - GENEROS ALIMENTICIOS	6.426,85	58.902,90	2.774,00	3.477,60
1404 - FMS - MATERIAL PERMANENTE	485.954,08	1.792.071,36	1.654.604,07	668.479,91
1418 - FMS - MATERIAL DE CONSUMO DIVERSOS	101.567,12	114.418,22	213.660,28	69.187,92
1420 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS - SUS HOSPITALAR	0,00	5.587.250,49	6.561.716,97	6.403.334,95
1421 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS AMBULATORIAL	0,00	10.305.333,20	8.955.666,58	10.549.713,55
1422 - FMS - PRESTADORES SERV.SUS ESTRAT.AMBULATORIAL	19.847.683,07	10.967.095,76	10.580.168,84	11.199.623,44
1423 - FMS - PRESTADORES SERV.SUS ESTRAT.HOSPITALAR	19.638.214,13	13.082.644,80	13.085.186,35	13.483.751,12
1424 - FMS - PRESTADORES DE SERVIÇOS AO SUS - PAB	0,00	0,00	49.762,08	178.089,84
1427 - S A M U	0,00	1.602.528,98	3.201.656,82	1.618.269,43
143 - PRONTO PAGAM.	25.000,00	0,00	0,00	0,00
1430 - SUS - CONTRATUALIZAÇÃO	75.395.416,06	81.104.528,03	78.330.920,67	78.365.398,59
1431 - XC 149 - PROJETO VIGISUS II	0,00	0,00	0,00	0,00
146 - SEGUROS	3.195,00	0,00	3.976,00	3.976,00
1513 - FMS - Serviço de Logística	111.856,67	111.856,67	111.856,67	111.856,67
1520 - Desconto Escritural Repasses SUS	12.960.004,03	13.124.252,03	14.505.224,03	12.938.279,78
1521 - ESCRITURAL CONSIGNADO BANCARIOS	3.809.920,69	4.031.704,77	2.320.541,39	4.462.863,79
1530 - FMS - INSS - CONSIGNAÇÃO/PATRONAL	0,00	0,00	0,00	0,00
1534 - FMS - OBRIGAÇÃO PATRONAL	311.353,23	311.353,23	311.353,23	311.353,23
1544 - FMS - PESSOAL - FOLHA DE PAGAMENTO	73.775,00	73.570,00	74.625,00	73.700,00
1550 - Atenção Especializada FMS	9.698.427,17	3.350.999,72	766.530,40	9.015.802,56
1551 - Emendas Parlamentares - FMS	4.174.000,00	4.328.695,00	400.000,00	0,00
1552 - Piso da Enfermagem	1.739.746,89	1.628.636,24	5.837.302,59	3.675.278,60
1555 - TERMO DE COMPROMISSO	0,00	4.413.014,00	2.000.000,00	4.468.000,00
161 - LICENCIAM. VEÍCULO	0,00	11.826,25	0,00	0,00
7010 - CONTRATO DE SERVICOS - 3132	114.218,75	0,00	85.000,00	86.264,40
7018 - TAXAS	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Módulo Orçamento- SGP

FUNDO MUNICIPAL DA SAÚDE
NÚCLEO DE ASSESSORAMENTO FINANCEIRO

BALANCETE FINANCEIRO 2º QUADRIMESTRE/2026

DISCRIMINAÇÃO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL
SALDO DO PERÍODO ANTERIOR	131.181.190,09	142.505.993,96	202.163.300,54	165.112.591,34	131.181.190,09
RECEITA	307.645.537,47	365.365.423,71	266.616.605,05	305.062.959,54	1.244.690.525,77
Orçamentária própria FMS	167.703.905,90	225.636.106,45	126.848.319,19	157.985.431,33	678.173.762,87
Trans. Financeira do Tesouro Municipal	139.941.631,57	139.729.317,26	139.768.285,86	147.077.528,21	566.516.762,90
Emp. do Exercício (Art.103 da Lei 4320/64)					-
DESPESA	296.320.733,60	305.708.117,13	303.667.314,25	309.586.831,70	1.215.282.996,68
Orçamentária paga	296.362.262,49	307.074.425,30	302.379.950,49	309.469.059,78	1.215.285.698,06
movimento extra-orçamentario	-41.528,89	-1.366.308,17	1.287.363,76	117.771,92	-2.701,38
Percentual dos pagamentos sobre a receita	96,32%	83,67%	113,90%	101,48%	97,64%
Saldo do Período	142.505.993,96	202.163.300,54	165.112.591,34	160.588.719,18	160.588.719,18

Fonte: Módulo Orçamento- SGP

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	**6.053.737.642,40**
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (RECURSOS PRÓPRIOS)	**1.045.227.125,37**
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (Depesa empenhada)	**17,27%**
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (Depesa Liquidada)	**16,98%**

Fonte: Departamento de Contabilidade em 15/09/26

Análise:

O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde, considerando a despesa empenhada, informado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do 2º quadrimestre de 2026 e publicado no Portal da Transparência do Município, foi de 17,27% e a despesa liquidada foi de 16,98%. O índice supera o mínimo constitucional de **15%**, estabelecido pela Constituição Federal de 1988 e pela legislação vigente que rege a matéria.

Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

Ano	Identificadores		Valores		Monitoramento			
	Nº	Objeto	Valor Empenhado	Valor Desembolsado	Situação	Data Provável Finalização	Percentual Execução	Ações
2026	36000785987202600 INCREMENTO PAP	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.000.000,00	1.000.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	20 %	Ações de monitoramento das doenças crônicas de alto risco mantidas.
	36000804645202600 INCREMENTO PAP	INCREMENTO AO PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	1.600.000,00	1.600.000,00	Executado Parcialmente	Dez/26	20 %	Número de novas tecnologias implementadas

Tabela atualizado em 09/09/2026.

9. Auditorias:

A reclassificação do descritivo referente a produção do Centro de Controle, Avaliação e Auditoria (CCAA), a partir da adoção de conceito praticado no Manual de Auditoria Interna do SUS (Brasil. MS, 2026), a partir da descrição distintiva de atividades de monitoramento e avaliação, auditoria operacional, de conformidade e assessoramento indicadas na coluna Descrição do Escopo.

	Descrição do Escopo	Período da Análise	Órgão Setor	Descrição de Achados	Resultado Avaliação Acompanhamento
1	Monitoramento diário das publicações em diários oficiais de interesse ao CCAA.	Mai - Ago	NT CCAA	Verificação diária de legislação publicada nos diários da União, Estado e do Município. Seleção e divulgação interna de legislação de interesse.	Acompanhamento diário das publicações do Diário Oficial da União (DOU), Diário Oficial do Paraná (DOP) e Diário Oficial do Município (DOM). Seleção e repasse semanal de legislação de interesse aos auditores e demais departamentos SMS para conhecimento e subsídio para processos de trabalho alinhados com legislação.
2	Instrução de Processo de Habilitação e/ou Qualificação	Mai - Ago	NT	Análise documental, interlocução junto ao prestador Hospital e/ou serviços próprios, articulação intersetorial SMS e junto à CIR/CIB	Habilitações em trâmite para Doenças Raras estabelecimento CHC, Habilitação Cardiovascular estabelecimento CHT, Habilitação de Equipe de Cuidados Paliativos estabelecimento HPP e Pequeno Cotolengo, Habilitação CAPS Santa Felicidade, Habilitação Componente Cirúrgico PMAE estabelecimento PROVITTA, Habitação Pré Dialítico estabelecimento HSC e CHC
3	Vistoria conjunta *in loco* das equipes de Auditoria e Vigilância Sanitária	Ago	NT CCAA CAHE	Visita Tecnica conjunta *in loco* das equipes de Auditoria e Vigilância Sanitária	Instrução do Processo de Habilitação para *Ambulatório Trans SMS*
4	Submissão de Processo de Habilitação e/ou Qualificação junto ao SAIPS	Mai - Ago	NT	Acompanhamento das propostas de Habilitação e/ou Qualificação submetidas ao Sistema de Apoio à Implementação de Políticas de Saúde (SAIPS/MS)	Propostas Submetidas: Renovação Qualificação UPA Campo Comprido, Habitação Glaucoma Medico de Olhos Habilitações Aprovadas no SAIPS: Habilitação UNACON Ped HUEM, Habilitação Componentes Rede Alyne estabelecimentos CHC, CHT, HUEM e Luísa de Marilac,

					Habilitação 10 leitos de UTI Luísa de Marilac, Incentivo Telessaude SAD UPA Boa Vista, Renovação Qualificação UPA Tatuquara
5	Monitoramento da Publicação de Portaria de Habilitação e/ou Qualificação junto Diário Oficial	Mai - Ago	NT	Acompanhamento da Publicação de Portarias de Habilitação Qualificação	Habilitações Publicadas: 10 leitos UCP UCCI estabelecimento Pequeno Cotolengo, Requalificação UPA Cajuru, Boqueirão, Sitio Cercado e Boa Vista
6	Monitoramento dos indicadores de assistência das UPAs Boa Vista, Boqueirão, Campo Comprido, Cajuru, Fazendinha, Sítio Cercado, Tatuquara, CIC e Pinheirinho.	Mai - Ago	CAHE CSCA CCAA	A avaliação qualiquantitativa dos indicadores é realizada mensalmente conforme regras em Contrato. O resultado de desempenho dos indicadores pactuados é apresentado em reunião trimestral junto à Comissão de Acompanhamento do Contrato. O resultado de desempenho nos indicadores das UPAs compõe a pontuação para cálculo do percentual variável estabelecido no Contrato. Em relação aos indicadores não cumpridos, ou cumpridos parcialmente, o prestador foi informado, com registro em ata da reunião da Comissão de Acompanhamento do Contrato. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento do prestador.	Foram avaliados indicadores qualiquantitativos do período de março a junho/2025, conforme as regras estabelecidas no Contrato nº 1097 FMS da FEAS.
7	Atualização do CNES SMS para módulo profissionais utilizando dados do RH SMS (relatório de aposentados e exonerados).	Mai - Ago	CNES CCAA	Atualização do cadastro do servidor SMS no CNES.	Verificação dos servidores da SMS aposentados/exonerados para exclusão do cadastro do CNES da SMS.
8	Verificação de críticas referentes à atualização de CNS, profissionais sem CNS, solicitação de desligamento profissional, estabelecimentos rejeitados no SCNES e críticas de advertência na base local, entre outros.	Mai - Ago	CSCA CCAA CNES	Necessidade de acompanhamento das críticas geradas pelas inconsistências dos cadastros no sistema CNES.	Correção das críticas verificadas no sistema possibilitando a transmissão dos dados do município ao DATASUS. Atualização dos CNS dos Estabelecimentos SUS sem Base de Dados do SCNES.
9	Avaliar a instrução processual para celebração de parcerias com o terceiro setor (OSC), garantindo o alinhando normativo entre as políticas da SMDH e SMS.	Mai - Ago	SMS CONTROL CCAA	Análise para atestar a conformidade legal dos Projetos e Planos de Trabalho, visando a redução de riscos operacionais e financeiros	Emissão de pareceres, informações técnicas e notas de diligencia para análise de viabilidade e prevenção de sobreposição de despesas. Designação e exercício da fiscalização dos Termos de Fomento, com foco na aferição de resultados e no controle da aplicação de recursos. Processos avaliados: Associação de Pais e amigos dos excepcionais, Instituto de Atendimento e Pesquisa em Equoterapia e Responsabilidade Social, Associação dos Deficientes Físicos do Paraná, Pequeno Cotolengo do Paraná – Dom Orione,

					Associação do Deficiente Motor, Instituto de Recuperação Pedagógico, Associação Terapêutica Paradesportiva Equocavalaria, Instituto de Estudos e Pesquisas da Excepcionalidade, Fundação Ecumênica de proteção ao Excepcional, Associação Paranaense dos Portadores de Parkinsonismo, Associação Beneficente Primavera, Pró-Renal – Brasil – Fundação de Amparo à Pesquisa em Enfermidades Renais e Metabólicas, Associação Reviver Down, Associação Ruth Schranc, Saúde Esporte Sociedade Esportiva, Projeto União solidária - Núcleo de Assistência às Crianças com Câncer, Associação Juraci Leide Bassan para o Desenvolvimento, Associação dos Amigos do Hospital de Clinicas, Associação Mantenedora do Centro Integrado de Prevenção, Associação Hospitalar de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro (São José) e Associação de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro – São José Pinhais e Associação de Proteção à Infância Dr. Raul Carneiro – Curitiba, Instituto IPÊ, Associação de Atendimento e Apoio ao Autista do Brasil, Associação de Reabilitação e Promoção Social do Fissurado Labiopalatal, Associação Mantenedora do Ensino Alternativo, Associação Paranaense do Diabético Juvenil, Associação Paranaense de Cultura, Associação Paranaense dos Ostomizados, Ação Social do Paraná, Associação Caminho da Vida, Associação Batista de Ação Social, Centro de Apoio a Pacientes Oncológicos Doutor Bezerra de Menezes, Centro de Orientação e Controle de Excepcionais de Curitiba, Associação Curitibana de Apoio e Integração do Excepcional, Liga Paranaense de combate ao Câncer, Associação LM Almeida, Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Curitiba, Associação Junta Mais, Hospital Nossa Senhora das Graças, Mercedes Stresser - Associação de Assistência e Educação Especial, Instituto Pedro Gabriel, Centro de Ação Social São Francisco de Assis, Socorro aos Necessitados, União de Profissionais para Atendimento do Excepcional, Vó Durvina, Fundação de Assistência à Criança Cega, Instituto Presbiteriano Mackenzie, Associação Beneficente Renascer, Fundação da Universidade Federal do Paraná para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e da cultura.
10	Análise abrangendo a ratificação das Declarações Técnicas para prestação de contas dos Convênios firmados entre os prestadores do SUS e o MS.	Mai - Ago	SMS CONTROL CCAA	Averiguar as consistências das informações prestadas pelos convenentes.	Validação e subsidio para a comprovação da execução física. Convenentes: Liga Paranaense de Combate ao Câncer e Hospital Universitário Cajuru.

11	Monitoramento do SCNES para atualização de leitos hospitalares	Mai - Ago	CNES CCAA	Atualização do quantitativo total de leitos existentes na rede municipal, e leito SUS.	Atualização do total de leitos existentes e leitos SUS na base do CNES.
12	Atualização dos Contratos SUS no SCNES.	Mai - Ago	CNES CCAA	Atualização dos cadastros no SCNES para atender aos novos contratos firmados junto à SMS.	Atualização do CNES com a programação dos contratos e transmissão do banco de dados do município ao DATASUS.
13	Controle dos pacientes procedentes da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade - CNRAC.	Mai - Ago	SMS CONTROL CCAA	Acompanhamento do fluxo assistencial dos pacientes referenciados à rede hospitalar de Curitiba.	Inclusão, cadastramento dos pacientes, procedimentos e hospitais executantes na regulação municipal de Curitiba.
14	Avaliação conjunta dos indicadores do HOSPSUS com a 2ªRSM	Julho	CAHE CCAA	Acompanhamento das avaliações dos indicadores HOSPSUS referente ao período de março a junho/2026 realizado pela 2ª Regional de Saúde/SESA PR.	As avaliações dos indicadores HOSPSUS foram concluídas sem pendências e encaminhadas para a SESAPR visando subsidiar o repasse de incentivo para pagamento aos Hospitais conforme os Contratos. Foram avaliados os Hospitais CHC, HMD, CHT, HUEM, HSC, HUC, HPP e HSV CIC.
15	Avaliação do desempenho mensal dos serviços contratados contratualizados.	Mai - Ago	CAHE CCAA	Avaliação do 1º trimestre de 2026 da FEAS; avaliação de desempenho de indicadores pactuados referentes aos meses de março a junho/2026 dos hospitais e estabelecimentos contratualizados, totalizando 296 avaliações.	Avaliação dos indicadores qualiquantitativos realizada conforme regras contratuais. O resultado de desempenho dos indicadores foi enviado para ciência dos prestadores contratualizados: Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, Santa Casa, Cruz Vermelha, Pequeno Príncipe, Complexo Hospitalar do Trabalhador, Hospital Universitário Cajuru, Hospital Erasto *Gaertner*, Hospital Menino Deus, Complexo Hospital de Clínicas, Hospital e Maternidade Luísa de Marillac, Pequeno Cotolengo, AFECE, Hospital São Vicente CIC, UNIICA, Pró Vitta, Instituo Madalena Sofia, Hospital São Vicente e FEAS. Foram realizadas avaliações mensais dos indicadores 15qualiquantitativos referentes ao período de novembro/2025 a fevereiro/2026. O resultado de desempenho nos indicadores foi enviado para ciência dos prestadores: ASTRAU, AMCIP, FEPE, Luan Muller, CEDAE APAE, APAE Santa Felicidade, Escola 29 de Março, Escola Nilza Tartuce, Escola Primavera, UPAE, Escola Vivian Marçal Sede, Escola Vivian Marçal Mercês, Escola Forest Gump, Associação Beneficente Renascer, FENIX - IEPE, Neurointerage, Cermen I e Cermen II, Cintimagem, Quanta, Atual Imagem, CDI Matriz, Clinimagem, Ecoclin, Instituto Roetgem, Claiton Canani, Oswaldo Cruz, Fisiclin, Incorp, Inst. Fisioterapia e Reabilitação, Instituto Sara, Integrare, Orthofisio, Rubens Bueno, Citopar, DAVITA Vila Izabel, DAVITA Cajuru, DAVITA Curitiba, Centro de Nefrologia Nações, Instituto do Rim, UNIRIM, Pró Renal, Uroclínica, Urologistas Associados, UFPR LIGH, Curso de Odontologia UFPR, IDEC, Patologistas Associados, Diagnose, CITOPAR, Neopathologia, LANAC, Hosp. Da Visão, Hosp.

					De Olhos do Paraná, Médico de Olhos. Não foram apontadas divergências pelos prestadores acerca dos dados apresentados pela auditoria.
16	Monitoramento e Avaliação de Contrato a partir de reunião com os estabelecimentos que prestam serviços Hospitalares e ambulatoriais, para orientação quanto ao cumprimento dos indicadores do contrato, alinhamento referente a prestações de contas de valores recebidos por Emendas Parlamentares e reposição de metas.	Mai - Ago	CAHE CCAA	Realizadas 9 reuniões com estabelecimentos hospitalares e Escolas para alinhamentos referentes a apresentação de planos de reposição de metas; orientação quanto ao cumprimento dos indicadores Ambulatoriais e Hospitalares do contrato; atualização do censo diário; orientação referente a prestação de contas de valores de Emendas; orientações referentes ao processo de pagamento, fluxos e prazos.	Reunião com a participação da Gerência e Equipe Administrativa dos estabelecimentos Hospital Uniica, AFECE, HIZA, HSC, Hospital e Maternidade Luísa de Marillac.
17	Auditoria dos internamentos de atendimento integral em psiquiatria do Hospital UNIICA Bom Retiro	Mai - Ago	CH CSCA CCAA	Verificação da regularidade das internações para fins de pagamento do percentual variável conforme o Contrato 897-FMS Hospital Santa Casa.	Análise dos indicadores de qualidade previstos em contrato firmado com o Hospital UNIICA Bom Retiro, por meio de auditoria de prontuários e avaliação *in loco* para verificação da manutenção das condições de prestação dos serviços pactuados. Os relatórios dos indicadores avaliados pela auditoria foram encaminhados para subsidiar o processo de pagamento da complementação das diárias de internação integral realizadas pela contratada.
18	Auditoria dos internamentos para tratamento em reabilitação dos leitos clínicos da UCCI Santa Terezinha.	Mai - Ago	CH CCAA	Verificação mensal da regularidade das internações para fins de pagamento conforme o Contrato.	Emissão de parecer sobre a cobrança apresentada a fim de subsidiar o pagamento ao prestador Pequeno Cotolengo.
19	Avaliar o funcionamento Regular dos Pronto Atendimentos	Mai - Ago	CH CCAA	Verificação mensal do Pronto Atendimento incluindo avaliação do número de atendimentos/mês por linha de cuidado, escala de profissionais, fluxo de entrada de pacientes, taxa de conversão (internamentos na porta de entrada), e conclusão dos atendimentos de urgência.	Emissão de relatório final da avaliação dos hospitais: HCV, HEG, HPP, HSC, HSV CIC, HUC, HUEM, IMS, Instituto – HSC, Hospital e Maternidade Luísa de Marillac e Pequeno Cotolengo. Este relatório ofereceu subsídio para pagamento de recursos previstos na Resolução Municipal nº 01/2026. O resultado das avaliações foi apresentado durante reunião de contratualização, em presença do Conselho Municipal de Saúde.
20	Monitoramento de contratos com enfoque na execução de procedimento de assistência ambulatorial especializada	Mai - Ago	CAHE CCAA	Os estabelecimentos foram verificados quanto ao CNES, recursos humanos, capacidade instalada, estrutura física e funcional, fluxos, registros das informações do paciente, oferta e produção.	Os estabelecimentos foram avaliados adequados acerca do preconizado nas legislações, e em consonância ao contrato firmado junto a SMS. Emissão do Relatório de Monitoramento e Avaliação de Desempenho do Serviço Contratado para composição da renovação do contrato do prestador. Auditorias realizadas nos estabelecimentos: Instituto Roentgen, FEPE, São Vicente, HPP, HSC, HC, HEG, AFECE, Curso Odonto UFPR, Patologista associados, CITOPAR, DIAGNOSE, NEOPATHO, RENASCER, ESC. VIVIAN MARÇAL – MERCÊS e ESC. V.M. -SEDE, E. FORREST GUMP, ESC. NILZA TARTUCCI CENTRO E ESC. N.T. PASSAÚNA, ESC. 29 DE MARÇO, ESC. CDAE, ESC. LILIAN MULLER, APAE STA FELICIDADE, OSWALDO CRUZ, INCORP, AMCIP

21	Auditoria de Conformidade dos indicadores de qualidade para verificação do cumprimento do contrato na assistência ambulatorial especializada em Nefrologia e Terapia Renal Substitutiva	Mai - Ago	CAC CCAA	Realização de auditoria dos dados de indicadores de qualidade encaminhados pelos ambulatórios de TRS a este Centro, a fim de identificar a conformidade com os critérios da Portaria GM/MS 1675.	Acompanhamento dos estabelecimentos: Clínicas Davita Cajuru, Davita CDR, Davita Vila Izabel, Instituto do Rim, Pró-Renal, UNIRIM, Hospital das Nações, Santa Casa de Curitiba, Hospital Infantil Pequeno Príncipe e Complexo Hospital de Clínicas – UFPR.
22	Avaliação do cumprimento das metas do contrato nº 967/FMS do prestador AFECE referente ao Custeio dos procedimentos relacionados a Reabilitação CER IV	Mai - Ago	CAC CCAA	Verificação da regularidade da prestação de serviço ao SUS e dos registros de produção no SIA/SUS e da documentação comprobatória apresentada pelo prestador - Protocolos: 01-198026/2026; 01-170102/2026; 01-227115/2026	Emissão de Relatório de Auditoria com parecer em relação ao pagamento
23	Monitoramento e Avaliação de Contrato a partir de reunião com estabelecimentos que prestam serviço ambulatorial, para orientação quanto ao fluxo de APAC, OCI, Quimioterapia, Doenças Raras, Oftalmologia, e registro em BPAi	Ago	CAC CCAA	Realizada instrução referente ao preenchimento da APAC, fluxo de atendimento, orientação quanto aos protocolos assistenciais e portarias vigentes do Ministério da Saúde sobre as referidas linhas de cuidado.	Reunião com o estabelecimento AFECE no CCAA e com o estabelecimento Cotolengo no local.
24	Monitoramento mensal no relatório *"Produção com quantidade máxima excedente por paciente/competência"* emitido pelo SIA/SUS.	Mai - Ago	CSCA CCAA	Verificação quanto a cobranças irregulares e duplicidades aferidas a partir do Cartão Nacional de Saúde – CNS e CPF	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação aos prestadores SUS.
25	Monitoramento mensal no relatório *"Produção BPAi por nome de usuário"* emitido pelo SIA-SUS.	Mai - Ago	CSCA CCAA	Verificação quanto a cobranças irregulares nos registros das quantidades de procedimentos informados no BPAi.	Exclusão pelo setor de fatura CCAA/SMS dos registros irregulares e das duplicidades de cobranças e notificação dos prestadores SUS.
26	Adequação dos contratos SUS/SIA/FPO	Mai - Ago	CSCA CCAA	Necessidade de adequação da programação dos prestadores no sistema FPO e SIA para atender as exigências firmadas nos Contratos da SMS.	Adequação da FPO e SIA referentes aos meses de maio a agosto com programação físico e financeira de acordo com estabelecido nos contratos dos prestadores SUS: hospitais, clínicas de diagnóstico por imagem (ultrassonografia, mamografia, medicina nuclear) clínicas de fisioterapia, escolas de educação especial, clínicas de TRS e litotripsia, Laboratório de Histocompatibilidade, com acompanhamento efetivo mensal das faturas encaminhadas.
27	Auditoria de conformidade das solicitações de pagamento administrativo de diárias de UTI II adulto em leitos que ultrapassaram a capacidade instalada habilitada no SUS.	Mai - Ago	CH CSCA CCAA	Apurada a pertinência da cobrança e o valor devido a ser pago ao Hospital Evangélico Mackenzie	Encaminhado para pagamento dos valores devidos apurados pela auditoria de acordo com a Tabela SUS do HUEM

28	Auditoria de conformidade realizada nas AIH criticadas e bloqueadas pelo sistema SIH, de todos os Hospitais que atendem o SUS de Curitiba.	Mai - Ago	CH CSCA CCAA	Verificação mensal dos motivos da crítica e da regularidade da apresentação para faturamento nas competências correspondentes.	Encaminhamento para pagamento das AIHs consideradas regulares e manutenção dos bloqueios das AIHs irregulares até a correta adequação pelo prestador.
29	Encaminhamento da desospitalização de pacientes na condição de *"internamento social"* nos hospitais da REDE SUS.	Mai - Ago	CH CCAA	Verificação dos casos demandados pelos Hospitais e encaminhamento para a avaliação da equipe multidisciplinar da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados Santa Terezinha do Pequeno Cotolengo (UCCI) conforme o Contrato firmado com o município de Curitiba/SMS para o acolhimento dos pacientes com necessidade de cuidado integral e reabilitação.	Encaminhamento dos casos indicados para acolhimento na UCCI.
30	Monitoramento da produção dos serviços hospitalares de saúde do SUS de Curitiba.	Mai - Ago	CH CSCA CCAA	Acompanhamento mensal dos indicadores físicos, orçamentários, de gestão, estratégicos e gerenciais dos serviços Hospitalares.	Indicadores acompanhados em repositório no formato *Dashboard*, nos sistemas informatizados da SMS com identificação especificada das AIHs, subsidiando o Gestor Municipal no planejamento das contratações de serviços hospitalares no SUS.
31	Controle das AIHs criticadas e bloqueadas pelo sistema SIH, de todos os Hospitais que atendem o SUS de Curitiba.	Mai - Ago	CH CSCA CCAA	Verificação mensal dos motivos da crítica e da regularidade da apresentação para faturamento nas competências correspondentes.	Encaminhamento para pagamento das AIHs consideradas regulares e manutenção dos bloqueios das AIHs irregulares até a correta adequação pelo prestador.
32	Auditoria de conformidade nos prontuários dos pacientes que internaram pelo SUS nos hospitais privados.	Mai - Ago	CCH CCAA	Neste quadrimestre, em função da indisponibilidade de leitos nos hospitais do SUS, foram internados pacientes no Hospital Ônix	Foram apurados os valores referentes às despesas decorrentes da internação hospitalar, tendo como referência a Tabela do SUS, para fins de ressarcimento aos respectivos hospitais.
33	Auditoria Operativa pautada nas Declarações Técnicas dos convenentes (Convênios firmados com o MS).	Mai - Ago	SMS CONTROL CCAA	Visitas Técnicas para verificação dos componentes das Declarações Técnicas	Verificação in loco da conformidade na prestação de contas, mediante a verificação da compatibilidade entre o objeto do convenio e a execução física, resultando na validação e ratificação da declaração técnica correspondente: Liga Paranaense de Combate ao Câncer.
34	Avaliação e Monitoramento de procedimentos vinculados ao incremento Resolução 03/25 e Programa PMAE, encontro de contas e processos demandados.	Mai - Ago	CAHE CCAA	Exames de tomografia para complemento segundo a Res. 03/2025, Prestação de contas Emendas Parlamentares. 24 Protocolos: 01-144557/2026;01-171643/2026; 01-190882/2026;01-211053/2026; 01-220326/2026;01-221649/2026; 01-195798/2026;01-200656/2026; 01-150443/2026;01-150449/2026; 01-150454/2026;01-150492/2026; 01-150525/2026;01-150547/2026; 01-150561/2026;01-150569/2026; 01-150580/2026;01-150585/2026; 01-150593/2026;01-150603/2026; 01-150609/2026;01-150628/2026;	Realizado nos seguintes prestadores: Hospital Cruz Vermelha, Hospital Santa Casa e Hospital e Maternidade Luísa de Marillac, Hospital Pequeno Cotolengo, Hospital Universitário Cajuru, AMCIP, APAE CEDAE, APAE STA FELICIDADE, FEPE, E.E. FORREST GAMP, IEPE, E.E. NILZA TARTUCE – PASSAÚNA, E.E. N.T.-SEDE, E.E. PRIMAVERA, RENASCER, 29 DE MARÇO – RUTH SCHRANK, UPAE, VIVIAN MARÇAL-SEDE, VIVIAN MARÇAL – MERCES.

				01-225370/2026;01-225379/2026.	
35	Auditorias de Assessoramento para verificação da qualidade de atendimento em diversos estabelecimentos da Rede SUS Curitiba.	Mai - Ago	CAHE CAC CCH CSCA NT	10 Auditorias de Assessoramento, das quais 5 requeridas pela Alta Gestão da SMS, 2 solicitadas pelo Poder Judiciário, 1 pelo Ministério Público Estadual e 2 pelo Centro de Controle, Avaliação e Auditoria (CCAA)	9 concluídas e 1 em execução
36	Auditoria de Conformidade e Operacional com enfoque em avaliação do serviço e fluxo de atendimento, avaliação de desempenho do serviço em diversas Redes de Atenção à Saúde.	Mai - Ago	CAHE CAC CCH CSCA NT	59 Auditorias de Conformidade, e 10 Auditorias Operacionais geradas a partir de demanda interna dos setores da Secretaria Municipal da Saúde, Poder Judiciário, Ministério Público Estadual, Ouvidoria e Plano Anual de Auditoria do CCAA	21 Auditorias de Conformidade concluídas e 38 em execução 3 Auditorias Operacionais concluídas e 7 em execução

Fonte: CCAA em 09/09/2026

10. Considerações:

Durante o segundo quadrimestre de 2026, a Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba deu continuidade às ações de qualificação da Rede Municipal de Saúde, com avanços voltados à ampliação do acesso, à melhoria da assistência, à inovação, à transformação digital, ao fortalecimento da vigilância em saúde e à valorização dos profissionais.

Diante do aumento dos atendimentos por doenças respiratórias, Curitiba entrou no estágio de “Alerta” do Plano de Contingência da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), que prevê cinco níveis de resposta: Normalidade, Mobilização, Alerta, Emergência e Crise. A mudança de estágio mobilizou novas medidas para reduzir a pressão sobre a rede de saúde e preservar a capacidade de atendimento aos casos de maior gravidade. Entre as ações, os hospitais da rede SUS passaram a poder suspender temporariamente procedimentos eletivos, quando necessário, em situações de aumento expressivo da demanda nos pronto-socorro ou elevada ocupação de leitos de UTI, mantendo os procedimentos urgentes, emergenciais, oncológicos e cardiovasculares inadiáveis. Também foi prevista a ampliação de leitos, com quatro novos leitos ativados no Hospital Municipal do Idoso, além da articulação com a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) para ampliação da oferta na rede hospitalar metropolitana. Como medida complementar, foi ativado novo fluxo do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), visando à desospitalização de pacientes com perfil adequado e continuidade do cuidado em domicílio. Na semana epidemiológica 19, foram registrados 19.697 atendimentos respiratórios na rede municipal; na semana 20, 22.352; e, na semana 21, 23.569, ultrapassando o parâmetro de 23,1 mil atendimentos semanais definido no plano como intensidade severa.

Entre os principais destaques do período, estão o avanço das estratégias de Saúde Digital, com a ampliação de iniciativas como a implantação dos Consultórios Digitais, que representam uma das principais iniciativas da nova Política Municipal de Saúde Digital, instituída por decreto também assinado pelo prefeito Eduardo Pimentel durante a cerimônia realizada na US Vila Guaíra, que recebeu a inovação e passa a ser referência para o cuidado primário da capital. O projeto já está em implantado em vinte e duas unidades de saúde e visa ampliar o acesso da população à Atenção Primária por meio da teleconsulta, garantindo atendimento mais ágil, resolutivo e integrado à rede municipal.

A continuidade da qualificação da infraestrutura da rede permaneceu entre as prioridades, com novas entregas, revitalizações e investimentos destinados à melhoria dos ambientes assistenciais e à ampliação da

capacidade de atendimento, além do avanço das iniciativas relacionadas à implantação do futuro Hospital Municipal Bairro Novo. Destaque foi a entrega da US Capanema revitalização e ampliação da Unidade de Saúde (US) Capanema, na Vila Torres, no Prado Velho. Com investimento de R$ 1,34 milhão em recursos do tesouro municipal, a unidade passou por uma ampla modernização e ganhou novos espaços, mais acessibilidade e melhores condições de trabalho para as equipes e de atendimento para a população, que beneficiam os cerca de 8 mil moradores da região cadastrados. A reforma ampliou a área útil da Unidade de Saúde Capanema em mais de 100 metros quadrados, passando de 362,42 m² para 462,77 m². Entre as melhorias estão a troca completa da cobertura, reforma da sala de vacinas, reorganização da recepção, implantação de novos espaços para farmácia e odontologia, modernização dos consultórios, substituição das redes elétrica e hidráulica, renovação de pisos, pintura interna e externa, troca do mobiliário e implantação de diversos recursos de acessibilidade, como piso tátil, rampas e banheiros adaptados. Atualmente estão em reforma/revitalização as Unidades de Saúde Concordia e Esmeralda.

Na vigilância em saúde, o período foi marcado pelo fortalecimento das estratégias de preparação e resposta a eventos de interesse à saúde pública, pela qualificação da vigilância epidemiológica e sanitária e pela incorporação de ferramentas de monitoramento e análise de dados para subsidiar a tomada de decisão.

O Ministério da Saúde realizou visita técnica ao Hipervisor Urbano e sistema de apoio ao monitoramento da dengue, além da visita também formalizou a inclusão de Curitiba no grupo das cidades brasileiras que participarão da implantação dos Centros de Informação em Saúde e Clima. A escolha reconhece o compromisso do município com o fortalecimento do SUS, com a inovação na gestão pública e com a construção de respostas concretas para os grandes desafios contemporâneos. Os Centros de Informação em Saúde e Clima irão fortalecer a capacidade dos municípios de antecipar riscos, monitorar eventos climáticos extremos e organizar respostas rápidas, integradas e baseadas em evidências para proteger vidas.

Encerrada a primeira edição descentralizada do EpiSUS na cidade, programa de treinamento em epidemiologia realizado em parceria com o Ministério da Saúde. O curso capacitou técnicos, chefes e coordenadores da Vigilância Epidemiológica, além alguns supervisores dos distritos sanitários. A iniciativa visa aumentar o potencial analítico das equipes. O curso tem formato híbrido, com três oficinas presenciais intercaladas por atividades de campo realizadas pelos participantes em seus locais de trabalho e em serviços de saúde. Com exigência de 100% de presença, o treinamento tem duração de 12 semanas e emite certificado de 200 horas para todos os concluintes, sendo 80 horas teóricas e 120 práticas.

O evento Qualiday – Qualidade na Vigilância Sanitária de Curitiba ocorreu no dia 5 de agosto, dia em que é celebrado o Dia Nacional da Vigilância Sanitária. O evento reuniu especialistas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), de vigilâncias sanitárias estaduais e municipais e representantes do setor regulado para discutir boas práticas e fortalecer a cultura da qualidade nos serviços de vigilância sanitária. Mais do que uma discussão técnica, o encontro reforçou um compromisso que impacta diretamente a vida dos curitibanos: tornar os processos cada vez mais padronizados, transparentes, eficientes e baseados em dados, garantindo maior segurança para consumidores, pacientes e para os próprios estabelecimentos fiscalizados.

Ampliada estratégia de prevenção e controle da dengue com a implantação do Método Wolbachia, iniciada em 29 de julho, no Sítio Cercado. Os chamados “Wolbitos”, mosquitos *Aedes aegypti* portadores da bactéria Wolbachia, são inofensivos às pessoas e ao meio ambiente e apresentam menor capacidade de transmitir dengue, zika e chikungunya. A iniciativa, resultado de parceria entre a Secretaria Municipal da Saúde e o IBMP/Fiocruz Paraná, prevê a liberação dos mosquitos ao longo de 26 semanas. Como parte das ações de educação e mobilização comunitária, também se destaca a utilização de réplicas interativas e realistas do Aedes aegypti, desenvolvidas por agente de combate a endemias, como recurso lúdico para sensibilizar crianças sobre a prevenção da dengue e estimular a disseminação das orientações nos ambientes escolar e familiar.

No âmbito da participação e do controle social, destaca-se a realização da 16ª Conferência Municipal de Saúde de Curitiba, que teve como tema “Inovação a Serviço da Vida: Excelência e Eficiência no Cuidado”. O

processo conferencial envolveu usuários, trabalhadores, gestores e prestadores de serviços, fortalecendo a participação social na definição das prioridades da política municipal de saúde. Como etapa preparatória, foram realizadas as Plenárias Locais de Saúde, no período de 29 de abril a 13 de junho de 2026, com a participação de 2.619 pessoas e a inscrição de 409 propostas. Na etapa seguinte, foram realizadas, entre 23 de maio e 20 de junho de 2026, as Conferências Distritais de Saúde, abrangendo os 10 Distritos Sanitários de Curitiba, com a participação de 1.214 pessoas. Nesses espaços, as propostas foram discutidas e deliberadas pelos participantes, resultando na eleição de 41 propostas. O processo culminou na realização da 16ª Conferência Municipal de Saúde, em 4 de julho de 2026, consolidando as contribuições provenientes dos territórios e das entidades municipais, reafirmando a participação social como instrumento de identificação de necessidades, definição de prioridades e fortalecimento do planejamento das ações e políticas públicas de saúde do município.

Outro destaque foi a habilitação do Pequeno Cotolengo como Centro Especializado em Reabilitação (CER II), possibilitando a inclusão de 400 novos usuários mensais nas modalidades de reabilitação física e intelectual, além da oferta de órteses, próteses e cadeiras de rodas, fortalecendo a atenção especializada às pessoas com deficiência.

Destacaram-se ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, contemplando estratégias de imunização, acompanhamento das condições crônicas, incentivo à prática de atividade física e iniciativas direcionadas aos diferentes ciclos de vida e públicos prioritários, conforme detalhado nos demais destaques apresentados abaixo:

- Participação na 1ª Mostra Metropolitana de Curitiba – O SUS que transforma, com apresentação de 57 trabalhos desenvolvidos pelas equipes da Atenção Primária à Saúde. A iniciativa possibilitou o compartilhamento de boas práticas e experiências inovadoras, destacando ações voltadas à qualificação do cuidado e à melhoria dos processos de trabalho no SUS Curitiba, forma inscritos 226 trabalhos, dos quais 182 das equipes da Secretaria Municipal da Saúde de Curitiba;
- Implantado novo fluxo de avaliação e agendamento para infusão de ferro pelas UBS e também de forma online pela Central Saúde Já, com alinhamento e capacitação das equipes e produção de material informativo, visando à organização e à segurança do cuidado;
- Implantado projeto-piloto de fitoterapia em oito Unidades de Saúde do Distrito Sanitário Tatuquara, ampliando as opções terapêuticas na Atenção Primária. A iniciativa contemplou espinheira-santa, xarope de guaco e isoflavona de soja, com capacitação das equipes pela Assistência Farmacêutica para orientação sobre prescrição e uso seguro dos medicamentos;
- Realizada a Semana da Enfermagem, com participação de profissionais da equipe de enfermagem nas atividades promovidas pela Faculdade Pequeno Príncipe (FPP) e pelo município de Pinhais, incluindo o tradicional Oscar da Enfermagem, que reconheceu profissionais de destaque. As ações promoveram integração, troca de experiências, acolhimento e valorização dos profissionais de enfermagem;
- Realizado o lançamento das dez Centrais de Cuidado Contínuo do SUS Curitiba, estratégia alinhada à Política Municipal de Saúde Digital, voltada à ampliação do acompanhamento remoto de pessoas com condições crônicas, como hipertensão, diabetes e transtornos de saúde mental. A iniciativa fortalece a Atenção Primária por meio da busca ativa de usuários em risco de interrupção do cuidado e da articulação de consultas, exames e teleatendimentos, promovendo a continuidade da assistência;
- Realizada entrega de testes rápidos de HIV e sífilis pela SMS à Maternidade Nossa Senhora de Fátima, da Unimed, visando ampliar a testagem e contribuir para a prevenção da transmissão vertical dessas infecções e para a proteção da saúde materno-infantil;
- Participação da Rede Mãe Curitibana no fortalecimento de estratégias para qualificação e segurança da assistência - Near miss materno-infantil, realizada no Hospital Nossa Senhora das Graças, com foco na análise dos casos troca de experiências;

- Implantado o Projeto Vivências, em parceria entre o Hospital de Clínicas e a Rede Mãe Curitibana, com o objetivo de promover a discussão de temas relacionados ao cuidado às gestantes e fortalecer a integração entre os serviços;
- Realizada articulação da rede e a qualificação do acolhimento, da escuta e do cuidado oportuno na Casa da Mulher Brasileira para alinhamento da organização do atendimento em saúde às vítimas de violência sexual.
- Realizada visita técnica do Coordenador Nacional de Saúde Bucal - Edson Hilan Gomes de Lucena à Unidade de Saúde Ouvidor Pardinho, com acompanhamento da equipe e apresentação das ações desenvolvidas em Curitiba, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento da integração institucional;
- Realizado mutirão de Estomatologia na UFPR, fortalecendo a integração entre a universidade e a rede municipal de Saúde Bucal e ampliando o acesso à assistência especializada;
- Realizado o Circuito da Criança durante o Dia D de Multivacinação, voltado a crianças de zero a seis anos, com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal e promover o cuidado integral à saúde infantil, por meio de ações de vacinação, avaliação e promoção da saúde;
- Realizados o 2º e o 3º mutirões do “Dia B – Criança Sorridente”, com foco na realização de procedimentos de Tratamento Restaurador Atraumático (ART) em clínicas odontológicas e escolas do município;
- As equipes do Consultório na Rua e ADH ampliaram as ações de cuidado e articulação intersetorial, com participação em atividades de Saúde Mental e Direitos Humanos, Junho Branco, projeto Dimensões do Cuidar, ações integradas com o Odontomóvel e Operação Inverno, fortalecendo a atenção à população em situação de vulnerabilidade;
- Realizada ação de escovação supervisionada e entrega de kits de higiene bucal para crianças do CEI Júlio Moreira, em parceria com a ABO-PR, promovendo ações de prevenção e educação em Saúde Bucal;
- Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), participação de 340 gestores dos níveis estratégico, tático e operacional da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e da Fundação Estatal de Atenção à Saúde (Feas), em uma formação voltada ao fortalecimento das competências de liderança, gestão e desenvolvimento humano, com carga horária total de 64 horas, a primeira trilha do PDL combina conteúdos teóricos e atividades práticas voltadas ao desenvolvimento das chamadas soft skills — competências comportamentais essenciais para a gestão pública contemporânea;
- Realizado o "Encontro Multissetorial: qualidade e segurança nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) de Curitiba". O objetivo foi apresentar e consolidar o Roteiro Objetivo de Inspeção (ROI) da Anvisa, a fim de padronizar as inspeções sanitárias e fortalecer as ações voltadas para essas instituições. O evento que aconteceu no Salão de Atos do Parque Barigui teve como diferencial a articulação intersetorial, que uniu a Saúde de Curitiba, o Ministério Público, a Secretaria de Desenvolvimento Humano, o Conselho Municipal da Pessoa Idosa, e as instituições;
- Na área de gestão de pessoas, oito profissionais da Saúde aprovados em concurso público de 2022 da Prefeitura de Curitiba tomaram posse em agosto. Os novos profissionais fazem parte de um grupo convocado, a partir de dezembro de 2025, para preencher 277 vagas – no total já foram preenchidas 271;
- Resolução nº 2/2026 foi assinada a partir de trabalho conjunto realizado pelas secretarias Municipais da Saúde e Educação em parceria com o Sindicato das Escolas Particulares. A nova resolução atualiza critérios sanitários, focando no que realmente importa: a segurança física, a saúde e o bem-estar das crianças. Fundamentada na mitigação do risco sanitário, a nova resolução municipal para CEIs de Curitiba visa otimizar os processos de trabalho, qualificando e padronizando as inspeções;

- Agosto Dourado reforça a importância da amamentação e mobiliza a sociedade para o apoio às famílias durante esse período. No SUS Curitiba, o cuidado com a amamentação é iniciado ainda no pré-natal, estendendo-se ao período do nascimento e aos primeiros anos de vida da criança. Ao longo desse percurso, os profissionais de saúde acompanham as famílias, oferecendo orientações sobre os benefícios do leite materno, apoio para a pega adequada, prevenção e manejo de dificuldades;
- Foi realizado no dia 22 de agosto, o dia D da Multivacinação em 20 unidades de saúde, para avaliar as cadernetas de vacinação e atualizar as doses de crianças e adolescentes. A estratégia de multivacinação tem como objetivo principal completar esquemas de vacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos, de acordo com o Calendário Nacional de Vacinação. A iniciativa busca ampliar as coberturas vacinais, prevenir doenças imunopreveníveis e manter a proteção coletiva da população;
- De maio a agosto Realizadas reuniões com os Hospitais, Luísa de Marillac, Evangélico, Nossa Senhora das Graças e Complexo do Hospital do Trabalhador, para divulgação dos indicadores do Near Miss Materno de Curitiba e indicadores individuais dos hospitais;
- O Centro de Epidemiologia, participou do processo de homologação da nova Declaração de Nascido Vivo e do sistema e-SUS SINASC. Essa transição tecnológica viabilizará a emissão e o fluxo de dados das declarações de forma totalmente on-line, otimizando o monitoramento e a agilidade das informações de natalidade no município;
- O Programa Olhar que Transforma, desenvolvido pelas Secretarias Municipais de Desenvolvimento Humano, Educação e Saúde, promove a avaliação oftalmológica dos estudantes da rede municipal e a entrega gratuita de óculos aos que necessitam;
- Disponibilizado a vacina contra o vírus sincicial respiratório (VSR) para todas as gestantes elegíveis a partir da 28ª semana de gestação, nas 109 unidades de saúde do município, independentemente de realizarem o pré-natal na rede pública ou privada. Aplicada em dose única a cada gestação, a imunização permite a transferência de anticorpos pela placenta, contribuindo para proteger o recém-nascido contra bronquiolite e infecções respiratórias graves nos primeiros meses de vida;
- No mês de setembro deu-se início o PET Saúde Clima em pareceria com Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Este programa é constituído de cinco grupos tutoriais – constituídos por 10 preceptores: servidores públicos; 10 tutores: docentes da PUCPR e 40 estudantes de diferentes cursos da saúde, ciências humanas e sociais e aplicadas e exatas, 03 orientadores de serviço: servidores públicos.

Capacitações:

- Realização de formação especializada teórico-prática para enfermeiros sobre inserção de métodos contraceptivos de longa duração, como DIU e implante subdérmico, nas Unidades de Saúde, fortalecendo a qualificação técnica das equipes e ampliando o acesso ao planejamento reprodutivo na Atenção Primária à Saúde;
- Manutenção da tutoria de análise do óbito infantil, materno e fetal nos Distritos Sanitários, em conjunto com a equipe do Centro de Epidemiologia, qualificando a vigilância e o monitoramento dos eventos;
- Continuidade da tutoria sobre Sífilis nos Distritos Sanitários, em conjunto com apoiadores de Ginecologia e Obstetrícia das equipes eMulti e das UBS, fortalecendo estratégias de prevenção, diagnóstico e manejo clínico;

- Oficina de educação em Envelhecimento e apresentação da Rede Municipal de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa para Lideres do Voluntariado da Pastoral da Pessoa Idosa;
- Realizadas capacitações nos Distritos Sanitários Bairro Novo e Boqueirão sobre Ferramentas da Qualidade aplicadas à análise e ao enfrentamento da mortalidade infantil, com apoio do DAPS, Epidemiologia e Qualidade, visando ao aprimoramento da análise dos processos e à construção de melhorias no cuidado;
- Realização de capacitações presenciais e on-line para implementação da insulina Glargina, com monitoramento integrado e participação dos Grupos de Trabalho (GTs), envolvendo médicos, enfermeiros e farmacêuticos da rede para alinhamento técnico e integração dos fluxos assistenciais;
- Participação no simpósio para médicos e enfermeiros da APS em diabetes mellitus no Congresso Paranaense de Diabetes, Obesidade e Síndrome metabólica - DOMO– Diabetes, Obesidade e Metabolismo 2026, evento promovido Centro de Diabetes Curitiba;
- Capacitação sobre o cuidado da Doença Renal Crônica no âmbito da APS;
- Realizada capacitação de educadores dos CMEIs sobre alimentação saudável, introdução alimentar e manobras de desengasgo;
- Participação de profissionais de saúde no Congresso Paranaense de Cardiologia, 14º Congresso Sul Brasileiro de Geriatria e Gerontologia , X Encontro de SBIM de Imunização , Congresso AMP- 2026, Congresso HCzinho, Fórum Nacional de Metodologias Ativas de Ensino- Aprendizagem, 5º CONGREPICS, Formação de Facilitadores de Grupos Reflexivos com Homens para Prevenção das violências contra meninas e mulheres; XVII ENAM e VIIENACS 2026; Agosto Lilás: Seminário de prevenção contra violência a mulheres; GT (médico, enfermagem, odonto, acs, emulti), Seminário, empregabilidade e diversidade nas empresas, Seminário Municipal de Direitos Humanos, 1º Forum da 1ª Infância promovido pelo Departamento da Criança, do Adolescente e do Migrante, durante o Agosto Verde, fortalecendo a articulação intersetorial;
- Realizadas capacitações em puericultura pela equipe de Saúde da Criança para profissionais da APS, com foco na qualificação dos profissionais para o acompanhamento integral da saúde infantil;
- Realizado encontro com as equipes multiprofissionais (eMulti) do Distrito Sanitário Pinheirinho, com participação do DAPS, para alinhamento, troca de experiências e construção coletiva, fortalecendo a integração entre as equipes e qualificando o apoio às necessidades dos territórios;
- Realizadas ações de educação permanente com as equipes do Consultório na Rua, com discussão de casos relacionados à Saúde Mental e aos encaminhamentos psiquiátricos, além de capacitação, em conjunto com a equipe da Epidemiologia, sobre Tuberculose (TB) e HIV, agravos relevantes na população em situação de rua. Como estratégia de cuidado aos trabalhadores, foram realizados dois encontros do Cuidado Integral – Circuitos do Diálogo, com abordagem do autocuidado físico e emocional, autoconhecimento, escuta, empatia e suporte mútuo entre as equipes;
- Realizados cursos EAD assíncronos sobre osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos e alterações bucais prevalentes nos primeiros anos de vida, além de capacitações em Suporte Básico de Vida e atualização em tomadas radiográficas para profissionais dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Continuidade do curso “Ética Odontológica no Serviço Público”;
- Realizado workshop sobre tuberculose no Distrito Sanitário Santa Felicidade, com foco na atualização e qualificação das equipes para prevenção, diagnóstico e acompanhamento dos casos.
- Participação da Coordenação de Eventos Vitais na reunião das Comissões de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) dos hospitais com o objetivo de reforçar junto às equipes a importância de uma resposta qualificada às solicitações de informações, visando à agilidade e à precisão na elucidação das investigações de óbitos;

- Encontro Interprofissional das Residências Médicas e Multiprofissionais (Integrares) - primeira edição, iniciativa voltada ao fortalecimento da integração entre os diferentes programas de residência em saúde do município, o evento reuniu cerca de 200 participantes, entre residentes preceptores, tutores, supervisores e gestores, para discutir práticas colaborativas e estratégias de qualificação dos processos de formação em saúde;
- Participação no 39º Congresso Nacional do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), em Porto Alegre (RS), com o tema "O Futuro do SUS que integra cuidado, inovação e sustentabilidade por meio da Rede Nacional de Hospitais e Serviços Inteligentes e Medicina de Alta Precisão", foi apresentado as principais estratégias que estão reforçando a posição de Curitiba como referência nacional em transformação digital no SUS. A secretária também detalhou outras iniciativas que fortalecem esse novo modelo de cuidado, como a Central de Cuidado Contínuo, voltada ao monitoramento remoto de pessoas com condições crônicas, especialmente hipertensão arterial e diabetes, e a Telerregulação, que utiliza teleconsultorias entre médicos da Atenção Primária e especialistas para qualificar os encaminhamentos e tornar mais assertivas as solicitações para consultas;
- Participação no Londrina Unity Health 2026, um dos principais fóruns da área da saúde do país, com apresentação das iniciativas de inovação na saúde da Prefeitura de Curitiba como Consultórios Digitais, Centrais de Cuidado Contínuo e Núcleo de Teleconsultoria Especializada, outro destaque foi painel Lideranças Femininas na Saúde, a secretária municipal de Saúde, Tatiane Filipak, apresentou as principais estratégias que estão reforçando a posição de Curitiba como referência nacional em transformação digital no Sistema Único de Saúde (SUS).
- Visita técnica da comitiva da Prefeitura de Londrina voltada ao intercâmbio de experiências inovadoras do SUS, com destaque para as iniciativas de Saúde Digital e a qualificação da Rede de Urgência e Emergência. A programação incluiu visitas à Diretoria de Urgência e Emergência, à Teleconsultoria Especializada e à Unidade de Saúde Vila Guaíra, onde foram apresentados as funcionalidades e o funcionamento do Consultório Digital, iniciativa vinculada à nova Política Municipal de Saúde Digital de Curitiba.